

Giuseppe Cacace / AFP



Ferrari faz dobradinha no primeiro GP do ano na Fórmula 1 B6

TRICOLOR

Eliminações deixam 'buraco' no calendário B6

Leclerc: topo do pódio na volta da F1

ENTREVISTA

Presidente do COB avalia panorama olímpico B8

Paulo Wanderley: desafios do COB



Saulo Cruz (COB) / Divulgação

STF

Telegram volta após remover post de Bolsonaro

Após cumprir determinações impostas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, o aplicativo Telegram teve bloqueio revogado ontem. Dentre as exigências estava a remoção de mensagem do canal oficial do presidente Bolsonaro. A7

E-COMMERCE Estudo amplo ouviu mais de 46 mil consumidores de 41 países, incluindo o Brasil

Compras digitais deverão dobrar em três anos no País

Um amplo estudo realizado com mais de 46 mil consumidores de 41 países, entre Europa, Ásia, Pacífico, Oriente Médio-Africa e as Américas do Norte e do Sul, aponta tendências de pagamentos, a partir de compras online e em pontos de venda. De acordo com as pro-

jeções, com a predileção crescente dos consumidores pelo pagamento digital, o mercado global de comércio eletrônico deverá crescer 55,3% até 2025, e atingir mais de US\$ 8 trilhões em valor de transações. No Brasil, o aumento estimado é de cerca de 95% no mesmo período,

“Neste cenário comerciantes precisam inovar”

J. P. D'ANTIOCHIA, Worldpay e FIS

chegando a US\$ 79 bilhões. Os dados do novo estudo estão sendo divulgados pela empresa espbi, especializada em tecnologia financeira. “Mesmo com mais clientes retornando às lojas físicas, não há volta com relação às inovações que temos visto nos meios de pagamento e

comércio eletrônico”, diz Juan Pablo D'Antiochia, vice-presidente senior da Worldpay from FIS para a América Latina. “As implicações deste novo cenário são significativas para os comerciantes, que precisam inovar”, faz um alerta o especialista. B1

SAÚDE

Mutirão busca acelerar retomada de cirurgias

Uma ação nas redes de saúde da capital e Estado busca retomar o fluxo de cirurgias eletivas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Na rede particular o quadro está próximo da normalidade. A4

Celebrar para incluir

No Dia Internacional da Síndrome de Down, A TARDE reúne ideias de famílias e especialistas para falar de conceitos como equidade e inclusão. Para Victor Hugo (abaixo), “ninguém é igual a ninguém, mas todos somos filhos de Deus” A6



Raphael Müller / Ag. A TARDE

RMS

Estruturas irregulares são retiradas em Arembepe

Após receber denúncia, a prefeitura de Camaçari, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), removeu estruturas

ilegais em área de proteção ambiental na praia de Pirui, em Arembepe, na orla do município da Região Metropolitana de Salvador. A6



Divulgação / 15.9.2019

Trio é o grupo de forró mais antigo do mundo

FORRÓ

Trio Nordestino faz 64 anos com podcast documental C1

UM JORNAL DE OPINIÃO

LUDMILLA DUARTE

“A bicicleta como meio de transporte é uma poderosa ferramenta” A3

OPINIÃO \ LEITOR

“Quem tem fome vive em baixa qualidade de vida e condições” A2

JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER



Para começar a semana de olho.
HOJE TEM.



OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opinioao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900



COLUNA

O Carrasco

Os bastidores da política.
Uma homenagem de
A TARDE ao primeiro
veículo criado pelo fundador
Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE
(www.atarde.com.br)

Assunto da semana

A cerimônia que marcou o apoio de João Leão a ACM Neto teve entre seus assuntos mais comentados a presença jocosa do prefeito de Jequié, Zé Coca. Presidente da UPB e tido como fiel declarado apoiador de Rui Costa e da 1ª dama do Estado, que o elegeram nos dois postos, o alcaide se viu num desconforto constrangedor, como quem veste a carapuça de traidor. Pelos quatro cantos do Hotel Fiesta, o comentário era um só: de traição, com direito a holofote na terra inimiga, só Coca para protagonizar.

Pombo sujo

A fama de Coca já está beirando o ridículo e garante a ele o carimbo de "o pior dos gestores". As atitudes duvidosas e as traições estão lhe dando o status de animal penoso pintado e ave de rapina, como disparou o ex-secretário Fábio Vilas Boas. Ainda que com um ou outro saindo em sua defesa, a causa já é perdida. A oposição já garantiu força e já tem até vereador afirmando vestir sua e renunciar se Coca provar que cumpre com a palavra. A essa altura o Palácio de Ondina já deve sentir saudades de Sérgio da Gameleira, a quem Rui Costa lhe deu as costas na última eleição. O caos está instalado na Cidade Sol e Zé se queimando no próprio inferno astral.

O melado e o sujo

Que Zé Coca pode ser chamado de "pombo sujo" a gente até entende. O que este Carrasco não aceita é que o apelido tenha sido lhe dado por Fábio Vilas-Boas. Para quem não se lembra, o ex-secretário de saúde da Bahia se envolveu num episódio grotesco, onde chegou a praticar condutas criminosas contra a proprietária do restaurante Preta, na Ilha dos Frades. Depois dessa baixaria, Fábio foi rebaixado perante a sociedade baiana, vindo à tona seu lado verdadeiramente virulento. Um cabra desse ainda tem

coragem de se afirmar pré-candidato a deputado federal. Quanto à afirmação contra Zé Coca, digamos que seria o melado falando do sujo.

A inimiga

Não é de agora que a Shell é alvo da Justiça por conta de danos causados ao Meio Ambiente. Na Holanda, estas denúncias não passaram despercebidas e diretores da empresa estão sendo processados pelo Tribunal de Haia, após descumprirem a meta de redução de suas emissões de carbono. Enquanto isso, no Brasil, a Shell passa por cima da Justiça e até hoje um caso no Litoral do Nordeste não foi solucionado. Se lá no exterior a fiscalização acontece, aqui as distribuidoras seguem enchendo o bolso, seus diretores aumentando a mamata e os consumidores tendo o a vida sacrificada. Nada como deitar e rolar pelo Brasil.

Jardim do Éden

"Nenhum vice-governador foi tão bem tratado na história da Bahia, por isso fica o sentimento de ingratidão". Essa foi a afirmação do presidente do PT baiano, acusando João Leão de ingrato em plena entrevista na Rádio Salvador FM. Se prometeram ao Bonitão nove meses de mandato e depois lhe deixaram a ver navios, o traidor só pode ter sido outro. Otto Alencar, o traíra mor da Bahia e principalmente do rio São Francisco, pelo menos nesse episódio também não pode levar a pecha de traidor. Quem tem de colocar a mão na consciência é aquele que combina as coisas e depois sai descumprindo os acordos através de entrevista na imprensa. Para quem vivia no Jardim do Éden, a turma da esquerda agora vive no mundo do desespero, ante a possível derrota para o ex-prefeito de Salvador.

TCU pegou Gabrielli

Na última semana, José Sérgio Gabrielli, ex-presidente da Petrobras, além do ex-diretor da área internacional da companhia, Nestor Cerveró, foram condenados a devolver mais de 79 milhões de dólares aos cofres públicos, além do pagamento de multa no valor de 10 milhões de reais. Na mesma semana, Gabrielli e mais seis pessoas e quatro empreiteiras foram responsabilizadas por prejuízos na refinaria do Paraná, entre 2008 e 2014, sendo condenados a devolver 704 milhões de reais. O homem que acostumava a dizer que "passaria o trator" sobre seus desafetos é considerado o queridinho de Lula e tem sido um dos conselheiros ocultos do pré-candidato a presidente da república pelo PT. E agora? Lula vai dizer que não sabe de nada e deixar o condenado dando pitaco em seu plano de governo?

Os xerifes

Chega nesse Carrasco uma denúncia sobre supostos acúmulos irregulares de cargos envolvendo diretores do Hospital Roberto Santos. Por lá, o comentário é um só: se as denúncias forem comprovadas, um certo xerife e sua parceira irão perder a estrela que carregam no peito. Breve, mais informações!

O ditador da celulose

Em Nova Viçosa, a gestão da atual prefeita Luciana Machado, esposa do deputado estadual Robinho (PP), segundo informações de bastidores, está sendo acusada de perseguição e abuso de autoridade contra diversos opositores que possuem fazendas de eucalipto, pequenas empresas e até uma gigante da celulose. Se o que contaram ao Carrasco for verdade, parece se tratar daquela velha e celulosa tática de criar dificuldade para vender facilidade. Pelo andar da carruagem a coisa vai parar no Ministério Público, mas as vítimas não descartam levar o caso à Polícia Civil da Bahia. A julgar pela relação que Robinho passou a ter com o governador Rui Costa, depois de traí-lo politicamente, a investigação, caso instaurado o devido inquérito, será impiedosa e não sobrará pedra sobre pedra. Quem pariu Mateus que balance.

Selva

O bicho vai pegar para aqueles empreiteiros e certos apadrinhados que eram protegidos,

mas que já não são mais os "reizinhos da selva". Os holofotes já foram ligados e a mamata vai acabar! O que já se sabe é que vem chumbo grosso por aí, acompanhado de revelações que vão fazer entrar "água no brinquedo". O Carrasco não é baú pra guardar segredo. Aguardem!

Investimento gordo

O prefeito de Itanagra, Marcus Sarmento (PP), vai destinar das contas públicas mais de um milhão e meio de reais para a empresa Reale Produções e Eventos Eireli. A empresa deve planejar e executar eventos culturais, educacionais e esportivos. Pelo visto, a farra vai ser boa por lá! É aguardar para ver.

Por baixo do pano

Estamos de olhos mais abertos depois de recebermos denúncias sobre supostas irregularidades na licitação, para contratação de empresa responsável pela ampliação do mercado municipal de Candeal, no Nordeste da Bahia. Segundo informações, existem denúncias sob a batuta do MPF, que serão descortinadas em breve.

Briga antiga

Antigos desafetos, Marcelo Nilo e Félix Mendonça Jr. já brigaram lá atrás pelo controle do PDT no estado. Félix levou a melhor e Nilo deixou o partido. Agora resta uma vaga, a de vice, e tem muita gente de olho - não só antigos aliados, como Zé Ronaldo e o bispo Marinho - mas outros também novos, caso do próprio Nilo. Curiosamente, se a vaga fica com Nilo, pode-se dizer que será uma chapa totalmente adesista.

Tem para escolher

É um "problema bom", mas ACM Neto terá mais trabalho para arrumar o time com a chegada de João Leão. O Bonitão já chegou sentando na janela, com a candidatura ao Senado. Agora resta uma vaga, a de vice, e tem muita gente de olho - não só antigos aliados, como Zé Ronaldo e o bispo Marinho - mas outros também novos, caso do próprio Nilo. Curiosamente, se a vaga fica com Nilo, pode-se dizer que será uma chapa totalmente adesista.

Não tá morto

Em visita à Bahia na última semana, o presidente Jair Bolsonaro enfrentou vaias de estudantes no Senai Cimatec, claramente encomendadas pelos seus opositores. Mas também é verdade que encontrou quantidade muito expressiva de apoiadores nas Obras Sociais Irmã Dulce, seja entre profissionais ou mesmo populares que o aguardavam em frente ao prédio. Quem lhe der como morto na disputa eleitoral pode terminar é com os "burros n'água".

Revigorado

Perguntado sobre a intenção de ficar por oito anos no cargo de senador, caso seja eleito, o vice-governador João Leão (PP) foi enfático. "A única possibilidade de eu não completar os oito anos de mandato é se eu morrer". O segredo para ficar no cargo até os 84 anos, idade que terá completado o fim do mandato, é o "vigor". "Sou casado com Dona Teresa há 48 anos e ela sabe o que é meu vigor".

Ninguém liga, por ora

A desclassificação de Bahia e Vitória na primeira fase do Campeonato Baiano, ao contrário de outros momentos de má fase da dupla Ba-Vi, ainda não gerou discursos pedindo a volta de figuras do passado. O clamor pela volta de Paulo Carneiro foi atendido em um passado recente e o dirigente não evitou a derrocada rubro-negra. No Bahia, Marcelo Guimarães Filho ainda critica a atual diretoria, como no dia do evento que oficializou a aliança entre ACM Neto e João Leão, na última quinta-feira, 17, no Hotel Fiesta. MGF, porém, até então é pouco ouvido. A desesperança nunca se aparta dessas figuras do futebol. Se eleito deputado federal, Marcelinho, como é conhecido, pode se capitalizar politicamente e sonhar mais alto com o retorno ao Equadrão de Aço. Ou seja, a democratização do clube, com a possibilidade de voto por todos os sócios, pode

se voltar contra quem a idealizou, devolvendo a MGF o comando, tal como fez com Paulo Carneiro.

Ética longe do ideal

Não é que a briga pela candidatura de vice-governador na chapa de ACM Neto tem deixado gente com os nervos à flor da pele? Na semana passada um advogado tirado a HIPERinteligente ficou "chateadinho" e "zangadinho" porque a vice não vai para o PSDB, frustrando seu antigo sonho de ser alguém na advocacia. Tendo seu ídolo na vice-governadoria, Neto, o aprendiz de advogado, achava que poderia estender para a área pública, os tentáculos que arrotar ter no segmento privado. O IDEAL mesmo é esse caudaloso se conformar com sua pífia carreira no juizado especial de pequenas causas.

Ainda sobre traição

Quando o assunto é traição, no interior da Bahia o pecado tem nome esobrenome. José ROGERIO Costa SOUZA, se elegeu prefeito de Apuarema em 2020 com a ajuda de pessoas que julgavam ser amigos desse forasteiro cidadão paulista. Deu-lhes a eles uma banana. As mais novas vítimas da patifaria desse rapaz são os deputados Cláudio Cajado e Eduardo Sales, bem como seu partido, o Progressistas. Fontes desse Carrasco descobriram que apesar de jurar de pés juntos que marcha com a chapa ACM Neto/João Leão, Rogério está de conversas praticamente alinhavadas com o governador Rui Costa. Vindo desse elemento nada é impossível. A oposição na cidade, ligada ao deputado Sandro Regis (UB) anda sorrindo dessa cana-lhice. Falta de aviso não foi.

Dama do calote

A empresa DAMHA URBANIZADORA, tida como suposta potência no segmento de loteamento pelo interior de São Paulo, é acusada na Bahia de dama do calote. Entregou fora do prazo a fase 1 de um empreendimento em Feira de Santana. Ainda não concluíram a fase 2 e já são enormes as críticas dos clientes, que alegam ter comprado gato por lebre. Pior é que, na maior cara de pau, a DAMHA deu e vem dando vários birros nos prestadores de serviço, principalmente do segmento da construção civil. A Princesa do Sertão não tem dado sorte com o prefeito Colbert Martins e tem dado muito azar com essa empresa que só faz desaquecer o mercado e o comércio local. Diante das queixas, o Carrasco já solicitou uma lista completa das vítimas do calote. Logo estarão citadas aqui, juntamente com o tamanho financeiro do rombo da DAMHA.

Alexandre, o valentão

Reza a lenda que "Alexandre, o Grande", seria um empresário que se diz dono de Lauro de Freitas quase todo. Vem há anos tentando engabelar a justiça e obter valores milionários decorrentes de indenizações naquela cidade, pertencentes a terceiros. Sem sucesso, ainda segunda a lenda, quem entrou em campo foi seu rebento, "Alexandre, o Valentão". Chega a esse Carrasco história de que esse rapaz teria adentrado um cartório de registro de imóveis em Lauro de Freitas e por pouco não deu uns tapas num coitado servidor que apenas cumpre ordens judiciais e ganha corretamente seu pão de cada dia. Parece que a dupla, além de perder a causa na justiça, anda perdendo a paciência e as estribeiras.

Enquadrada

Nessa semana quem leva a enquadra é a Clínica Delfin. No domingo passado (13), Laura Nogueira, advogada de 48 anos, por incrível que possa parecer, foi "esquecida" no túnel de uma máquina de ressonância magnética. Localizada no bairro Itagira, a Clínica Delfin era tida como referência e qualidade no atendimento. Após a finalização do exame e mesmo tendo acionado o botão de segurança, a paciente teve que aguardar, esquecida, durante longos 10 minutos, até que funcionários, desesperados, adentrassem a sala do procedimento. Segundo apurou essa coluna, a empresa abriu um procedimento para apurar o caso. O Carrasco aguarda ansioso a conclusão para noticiar qual o motivo do desleixo.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupoatarde.com.br

© Fome

Quando acordo e vou à geladeira tenho a qual-quer hora comida à disposição. Se sinto fome a comida está a um passo. Tem algum tempo que escrevi um artigo que hoje está em um livro sobre Sociedade Distópica onde coloco George Orwell e Aldous Huxley, o que os dois têm em comum? Fácil. São autores de obras literárias de ficção que narram um futuro não muito distante de uma sociedade que vive em sofrimento, sem perspectiva de um cenário melhor. Basicamente, os autores escreveram

sobre um lugar ruim. Distopia, no grego antigo, significa literalmente "lugar ruim". A palavra é usada para descrever um lugar, uma época, uma comunidade ou uma sociedade imaginários onde se vive de forma precária, sofrida. Quem tem fome vive em baixa qualidade de vida e em condições precárias, entendo que estão numa sociedade distópica já que uma pequena parcela da população como eu e você, tendo todo conforto, está vivendo uma utopia. A palavra vem do grego antigo e significa um "não-lugar". É um mundo perfeito. A distopia

é o inverso, o antônimo de utopia. Em um mundo distópico, há desigualdade e sofrimento. A distopia não é algo fácil de se reconhecer, porque depende da visão de cada um, de como cada pessoa entende o mundo. Como se colocar no lugar de um faminto que está na distopia? Então quem está na utopia como eu, que abro a geladeira a qualquer hora e tenho comida, não sente a distopia, a fome dolorosa. Agora, do ponto de vista de quem tem fome, é preciso reconhecer que há um regime que faz sofrer e que o sofrimento causado não é uma ine-

vitabilidade (como um desastre natural, por exemplo), mas algo que depende da ação humana, difícil sem uma mente cognitiva e alenta, mas a fome impede esta visão, a escravidão foi uma criação humana, não era uma inevitabilidade, como um desastre natural ou uma doença sem cura. Na perspectiva dos povos que foram escravizados, claro que era uma distopia. Mas, na perspectiva dos senhores de engenho, era uma utopia, um bom lugar para se viver. JOÃO MISAEL TAVARES LAMITYER, MISAEL51@TERRA.COM.BR

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

PM-BA / Divulgação

Policial mineiro é preso com armamento pesado na Bahia
www.atarde.com.br

Outono começou neste domingo no Hemisfério Sul
www.atarde.com.br/brasil

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *A diferença faz a união*

Sem inclusão geral, não há felicidade, pois o convívio alegre, não apenas individualmente, unindo a ponto de superar pequenas diferenças, como chama a atenção o Dia Mundial da Síndrome de Down, reconhecido pelas Nações Unidas desde 2012.

Antes de alcançar a grande área dos direitos, e possíveis judicializações, vale incentivar o debate contínuo em cada situação do cotidiano a fim de promover aproximação dos autoproclamados "normais" ao pessoal do grupo de cromossomo excedente, o par 21.

Embora o braço longo da lei já alcance aqueles transgressores no trato com este público diferenciado, somente a constru-

ção incessante de novas combinações entre grupos sociais poderia produzir um paradigma de ajuste da cidadania às demandas dos portadores.

Em contribuição a esta metamorfose, go-

A distinção não reduz a vontade de viver, nem de partilhar afetos, ao invés, tem força de unir

vernemos nos âmbitos federal, estadual e municipal, bem como empresas e organizações não-governamentais, programaram encontros, a maioria em ambiente digital.

Um dos mais representativos (e acessível pela internet) é o organizado pelo Centro de Estudos e Pesquisas Clínicas de São Paulo, ao promover o 11º Simpósio Internacional.

"Desafios e Oportunidades: Propostas e Conquistas" é o tema da videoconferência voltada para debater a autonomia em setores do cotidiano de quem tem diferença no ordenamento cromossômico.

A mudança genética, descrita em 1866 por John Langdon Down, produz efeitos em

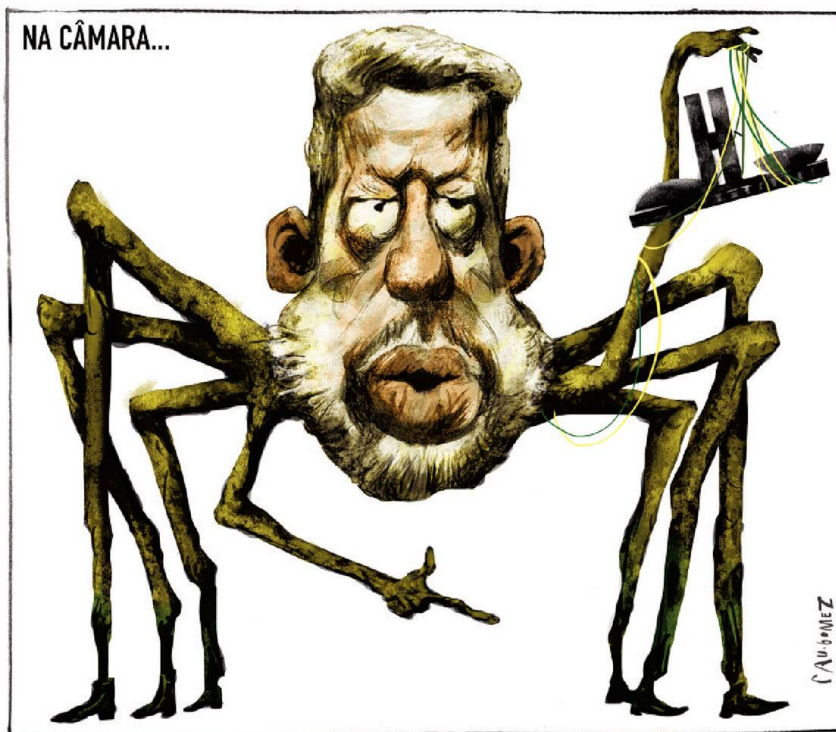
aspectos físicos e cognitivos, gerando distinções de perfis, mas não o suficiente para impedir o amor e o cuidado, como no exemplo do ex-jogador Romário e sua filha.

Celebrada desde 2006, a data foi escolhida para referir a Trissomia do Cromossomo 21, carregando três cromossomos em vez de dois, portanto 21 do mês três (março) representaria esta configuração.

A distinção não reduz a vontade de viver, nem de partilhar afetos, ao invés, tem força de unir, ao oferecer, por meio não-formal, método espontâneo de ensino-aprendizagem do qual saem ganhando valores humanitários gerando alterações, desta vez de mentalidade.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Guerra e lucro

Alirio de Souza

Doutor em Educação Superior, membro da Academia Baiana de Educação
aliriodesouza44@gmail.com

Sem uma guerra a indústria bélica não tem como vender armas. Finda a guerra do Afeganistão, para prosseguimento de negócios, necessário outra guerra, a qual, é mister dizer, não começou agora. Quando a União Soviética espatifou-se, junto com ela foi-se também o Pacto de Varsóvia. Mas o Ocidente manteve a OTAN (Organização Tratado Atlântico Norte), aliciando as recém libertadas repúblicas da influência russa. E por que não a Ucrânia? A Ucrânia é fronteira com a Rússia. Alegando razões de Estado, Putin anexou a Crimeia em 2014. Lá está uma das maiores bases navais russas. Disse que se não tivesse feito isso, brevemente seria saudado na base russa por marinheiros da OTAN. Agora, com a possível adesão da Ucrânia à OTAN, Moscou ficaria à mercê de mísseis ocidentais em questão de minutos. Ante a insistência da Ucrânia em aderir à OTAN, o objetivo ocidental foi alcançado, a guerra.

A História nos deve servir pelo menos como instrumento de reflexão. Em 1962 a Rússia começou a implantar em Cuba uma base de mísseis. O governo americano descobriu, fez um cerco naval e ameaçou invadir a Ilha. A Rússia desistiu e para o Ocidente prevaleceu o tom enérgico do presidente Kennedy. Em verdade houve um acordo. A Rússia desistiu da base em Cuba e os americanos desmontariam uma base que estavam construindo na Turquia. Agora, apesar das advertências russas (ou ameaças), a Ucrânia não desistiu de aderir à OTAN, talvez até achando que forças armadas de outros consorciados viessem em seu socorro. Mas o Ocidente sabe que seria a terceira guerra mundial, e está preferindo a "ajuda humanitária" em armas. Armas estão sendo enviadas para a Ucrânia, assim como para outros países membros da OTAN. Quem está pagando por esse armamento? A indústria bélica não trabalha de graça.

A tecnologia atualmente nos permite assistir ao vivo aos horrores da guerra. Esperamos que isso pelo menos sirva para uma grita mundial pedindo o fim da barbárie. A fotografia de uma menina correndo nua, com queimaduras, após sua aldeia ter sido destruída por uma bomba de napalm lançada pelos americanos, ajudou a acabar com a guerra do Vietnã. A visualização diária da destruição da Ucrânia serve para alguma coisa? Ou apenas ao sensacionalismo?

Enquanto isso a indústria da guerra continua faturando. O governo americano anunciou a liberação de bilhões de dólares para a fabricação e envio de armas. E a indústria bélica segue firme. Segundo a mídia americana, cada candidato recebeu da indústria bélica, na última eleição presidencial, uma doação de quase cinco milhões de dólares. Enfim, "manus manum lavat".

Pedalando se combate a mudança climática

Ludmilla Duarte

Jornalista, especialista em Direitos Humanos, mestre em Política Pública e Administração, pela Adler University (Vancouver, Canadá) e doutoranda em Política Ambiental na Universidade de Nairobi (Quênia)
ludmilladuarte@students.uonbi.ac.ke

Adotar a bicicleta como meio de transporte regular é uma poderosa ferramenta de combate às mudanças climáticas.

Esta foi a conclusão unânime dos 193 países-membros da Assembleia Geral da ONU ao adotarem, na última terça (15), uma resolução encorajando gestores de todo o planeta a integrarem a bicicleta aos sistemas de transporte público em zonas urbanas e rurais.

Com a resolução, os representantes políticos reunidos na ONU reconhecem a necessidade de se aumentar o ciclismo, melhorar a segurança viária, e admitem que promover o pedal ajudará a alcançar o "desenvolvimento sustentável", incluindo reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

A resolução foi proposta pelo pequeno Tur-

comenistão, país da Ásia Central cujo presidente Gurbanguly Berdimuhamedov é considerado um esportista fanático e tem despedido milhões em infraestrutura ciclovária.

O Brasil – onde a ferocidade do trânsito mata uma média de 32 pessoas por dia segundo o mais recente levantamento do Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito –, não tem nenhuma cidade bem rankeada no Global Bicycle Cities Index 2022.

O estudo é feito anualmente pela seguradora digital Coya, baseada na Alemanha, e leva em consideração as condições para pedalar em 90 cidades de todos os continentes, analisando 16 indicadores em seis categorias: clima, uso de bicicleta, segurança, infraestrutura, sistemas de bikes compartilhadas e eventos para incentivar seu uso.

Dois cidades holandesas estão entre as 10 melhores para se pedalar: Utrecht (topo do ranking) e Amsterdam (em quinto). As outras são as alemãs Munster, Bremen e Hannover (segunda, nona e décima posições, respectivamente); a belga Antuérpia (em terceiro); a capital da Dinamarca, Copenhague, em quarto; a sueca Malmö, em sexto; Berna, na

Suíça, em oitavo. A única cidade fora da Europa entre as top-10 é Hangzhou, na China, em sétimo.

O Brasil só aparece na 76ª posição com São Paulo.

Em Copenhague, que tem até bombas de ar à mão em dezenas de pontos, mais da metade da população pedala até o trabalho. Além dos 390 km de ciclovias urbanas, há centenas de quilômetros de ciclovias regionais, incluindo uma Cycle Super Highway conectando a cidade vizinha de Albertslund.

Amsterdã, onde (diz a lenda) há mais bicicletas que habitantes, mais de 50% de todas as viagens urbanas são feitas no pedal. Montreal, no Canadá, 16ª do ranking, já construiu 600 km de ciclovias e abriga um festival anual: por três dias somente ciclistas usufruem das vias.

Salvador vem expandindo sua malha cicloviária: são hoje cerca de 310 km de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas, segundo informação recentemente publicada pelo Itaú, que patrocina pontos de bicicletas compartilhadas na capital baiana. Mas a gestão pública terá que trabalhar um pouco mais duro, ao que parece, se quiser elevar a cidade a um padrão europeu.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELACIONES INSTITUCIONAIS:
PORTAL A TARDE:
Luciano Neves
COMERCIAL E MARKETING:
Eduardo Dute

A TARDE E MASSA:
Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE:
Caroline Góis
RÁDIO A TARDE FM:
Jefferson Beltrão



SEDE: RUA PROFESSOR ARLTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS
ÁRVORES, CEP: 41320-370, SALVADOR/BA. BALE COM A REDAÇÃO:
(71)3340-8800, (71)3340-8900 FAX: (71)3340-8911 OU (71)3340-8911 DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA DAS 6:30 ÀS 18:00. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS:
DAS 9:00 ÀS 12:00 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO REPORTER@GRI-
FONLINE.COM.BR (71)3340-8911. CLASSIFICADOS POPULARES (71)3340-0855
CIRCULAÇÃO (71)3340-8800. CENTRAL DE ASSINATURAS: (71)3340-8800.

REGIÃO METROPOLITANA SALVADOR

salvador@grupoparade.com.br

COVID-19 Salvador retoma estratégia de vacinação nesta segunda-feira

www.atarde.com.br/coronavirus

HOSPITAIS Mutirão vai ofertar 36 tipos de procedimentos eletivos com a maior demanda reprimida na pandemia

Ação busca acelerar retomada do fluxo de cirurgias pelo SUS

JANE FERNANDES

A necessidade de garantir leitos para os momentos de pico da pandemia de Covid-19 e o receio da população quanto a riscos de contágio levaram à suspensão ou redução das cirurgias eletivas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) na Bahia. Para acelerar o atendimento à demanda represada nesse período, os governos estadual e municipal estão credenciando unidades de saúde para a realização de cirurgias, ampliando temporariamente a capacidade de atendimento da rede pública.

Publicado no último dia 12 no Diário Oficial do Estado, o edital estadual prevê a realização de 79 mil cirurgias ao longo de três meses, com investimento superior a R\$ 103 milhões, incluindo ainda exames pré-operatórios e anatomopatológicos. Segundo a assessoria de comunicação da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), os primeiros contratos devem ser assinados esta semana, com início dos procedimentos na próxima semana.

O Mutirão de Cirurgias Eletivas vai ofertar os 36 tipos de procedimentos com maior demanda represada, a exemplo de cirurgia de catarata e remoção de mioma, útero, vesícula e hérnias. Conforme divulgado pela Sesab, o público-alvo é de pessoas com diagnóstico e indicação de cirurgia já cadastradas pelo município no Sistema Lista Única. Para quem não tiver certeza sobre o cadastramento, a recomendação é procurar a Secretaria Municipal de Saúde.

Reforma

De acordo com o superintendente do Hospital Universitário Professor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (Hupes/Ufba), José Valber Lima Meneses, a unidade deve participar do mutirão mobilizado pela Sesab. Mesmo com o centro cirúrgico em reforma, o Hupes, atualmente, conta com uma capacidade instalada superior a 500 cirurgias por mês, mas tem realizado em torno de 400. "Acho que tem pessoas que não estão procurando, ainda estão com medo da pandemia", avalia.

A previsão de Meneses é que a capacidade mensal se

aproxime de mil cirurgias em abril, com a conclusão da reforma de quatro salas do centro cirúrgico. As outras cinco salas da unidade devem estar finalizadas em maio, com nova ampliação do número de intervenções que podem ser realizadas a cada mês no Hupes.

Espera-se que os tipos de cirurgia previstos no edital não contemplem a intervenção esperada por Maura Vilas Boas Nunes, 79 anos, desde fevereiro de 2020, pouco antes do primeiro caso de Covid-19 diagnosticado na Bahia e da pandemia ser declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo sua filha, Francisca Edilma, ela recebeu indicação de ortoplastia nos dois joelhos, por conta de artrose severa.

"Ela quase não consegue andar, anda pouco, usando muleta, porque não tem equilíbrio", diz a filha. Ela levou umas quatro quedas, a nossa sorte é que não teve fraturas", relata Edilma. A filha conta que embora os médicos contraindiquem os analgésicos potentes capazes de aliviar as dores sentidas por Maura,

especialmente por conta dos impactos no estômago e no fígado, frequentemente recorrem a eles acaba sendo a única alternativa.

"A única coisa que o hospital fala é para aguardar, ligo e eles dizem para ligar daqui a 60, 90 dias, que ainda não está na sua vez", lamenta Edilma. Sua expectativa é que a realização dos mutirões acabe, também agilizando a realização de ci-



Rafael Araújo / Ag. A Tarde

"Acho que tem pessoas que não estão procurando, ainda estão com medo da pandemia"

JOSÉ VALBER LIMA MENESSES, superintendente do Hosp. Prof. Edgard Santos (Hupes/Ufba)



Uendel Galter / Ag. A Tarde

No Hospital Municipal, de gestão própria, os serviços foram contratados para realização das cirurgias em diversas especialidades



Raphael Müller / Ag. A Tarde

Maura Nunes precisa operar os joelhos, mas a cirurgia não foi contemplada

conta com o Hospital Municipal, de gestão própria, e 19 serviços, entre filantrópicos e privados, contratualizados para a realização regular de cirurgias em diversas especialidades, conta Ana Laura.

"O Município de Salvador não orientou a suspensão de serviço na sua rede, continuou trabalhando com cirurgias eletivas em menor quantidade. A gente teve uma diminuição nos serviços privados, de forma geral, naquelas cirurgias de caráter eletivo que a gente entende que demoram mais a urgenciar, então os usuários demoram mais tempo para procurar os serviços", explica a assessora técnica.

De acordo com Ana Laura tem sido notado também um aumento progressivo na procura pelos serviços ambulatoriais que viabilizam o acesso aos procedimentos cirúrgicos, resultando em uma fila de espera significativa para consulta em cirurgia geral. "Com o arrefecimento da pandemia, o usuário está se sentindo mais seguro para buscar a assistência médica", analisa.

Na rede municipal, o chamamento público foi aberto no mês passado e prevê a realização de 6438 cirurgias, com investimento de R\$ 6,2 milhões, segundo Ana Laura Curci, assessora técnica da Diretoria de Regulação da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Os procedimentos devem ser iniciados entre abril e maio, após con-

clusão da etapa de credenciamento das unidades, o que inclui a entrega dos documentos requisitados.

Procedimentos

Cirurgias das vias aéreas superiores, da face, aparelho digestivo, da cabeça e do pescoço, laqueaduras e vasectomias, estão entre os procedimentos ambulatoriais e hospitalares contemplados no edital. Atualmente, a SMS

Intervenções já voltaram quase à normalidade na rede privada

Na rede privada, as cirurgias eletivas nunca chegaram a ser efetivamente suspensas, embora tenham sido reduzidas em volume bastante reduzido entre abril e junho de 2020, e outros momentos de pico da pandemia, comenta o presidente da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia (Ahseb), Mauro Adan. "As cirurgias voltaram de forma mais intensa no segundo semestre do ano passado, ainda não no volume de 2019, mas eu diria que hoje está dentro da normalidade", conta.

"Nós não temos acúmulo de cirurgia, temos pessoas

que não tinham procurado o médico e não diagnosticou a necessidade de cirurgia", ressalta Adan. Segundo afirma, nas cirurgias que foram diagnosticadas valia a triade: a vontade do paciente, o conhecimento técnico do cirurgião e o aval do diretor técnico do hospital, acrescentando que planos de saúde não deixaram de autorizar os procedimentos por conta da pandemia.

Prevenção

Tendo em vista que o afastamento de muitas pessoas das consultas de acompanhamento de

doenças crônicas acabou levando ao agravamento de quadros, até mesmo requerendo cirurgias de urgência, o presidente da Ahseb ressalta a importância da prevenção. Ele recomenda que todos façam avaliações médicas regulares, cuidando da saúde para não ter de cuidar da doença posteriormente.

Para o presidente do Conselho Regional de Medicina da Bahia, Otávio Marambaia, a maior flexibilidade da rede privada facilita um retorno mais acelerado à normalidade, quando comparado à rede pública. "Com a crise econômica e o de-



Uendel Galter / Ag. A Tarde

Adan diz que rede privada retoma ritmo de procedimentos

sempre, muitos planos de saúde perderam beneficiários reduzindo a demanda na rede privada e levando ainda mais pacientes para a rede do SUS", alerta.

Na classe médica, Marambaia avalia que a redução acentuada das cirurgias eletivas teve impactos econômicos e profissionais, exigindo um bom tempo para o retorno ao estágio anterior à pandemia. Entre os pacientes, ele destaca os oncológicos, para os quais "tal retardo levou a enfermidade a estágios de gravidade com dificuldade de cura, sequelas e às vezes para a condição de risco à vida".

INTEGRAÇÃO Mães e especialistas alertam sobre os avanços, mas advertem a respeito da necessidade de haver oportunidades reais para a inclusão

Síndrome de Down: data busca a conscientização

PRISCILA DÓREA

Hoje é celebrado o Dia Internacional da Síndrome de Down, uma data que procura conscientizar o mundo sobre o potencial e direitos das pessoas com a Síndrome de Down (SD). "Mas não é igualdade que eles buscam e sim equidade. As pessoas com a Síndrome de Down, e todas as Pessoas com Deficiência (PCDs), buscam por oportunidades reais e acesso aos lugares", afirma a geneticista da Apae e professora de genética da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Tatiana Amorim.

A SD possui muitas comorbidades associadas - tireoide, audição, baixa imunidade e cardiovascular - e que, no século 19, diminuía a expectativa de vida, mas isso mudou nos últimos 40 anos com os avanços da medicina. "Agora, exames e tratamentos, com fisioterapias, por exemplo, começam na infância, equiparando a expectativa de vida deles com as das outras pessoas. Assim como o acesso à educação e a interação social", afirma a geneticista.

Professora de educação física e mãe do Victor Hugo de 23 anos (que tem a Síndrome de Down), Georgina Pinho Teixeira conta que o filho sempre teve muita autonomia, mas a caminhada tem sido longa. Hoje ele é aluno do programa Tempo de Aprender do Colégio Central



Victor Hugo é líder de turma em um programa de educação e faz teatro na Apae

da Bahia, líder de turma e faz teatro na Apae. "As oportunidades aparecem em meio às lutas", ela afirma.

"As pessoas precisam entender que somos diferentes, não importa se a pessoa tem Síndrome de Down ou não. Ninguém é igual e o que importa é que todos nós somos filhos do mesmo Deus", enfatiza, Victor Hugo.

Também fazendo teatro na Apae, a atriz e modelo fotográfica Débora Gil Freitas Pereira, de 32, tem Síndrome de Down e afirma que, mesmo com os avanços, o preconceito continua. "Queremos que as pessoas

parem de olhar para a gente como se fôssemos bonecas. Queremos namorar, casar e construir uma família. Temos que ser respeitados e valorizados. Se vamos ao cinema está tudo bem, mas é diferente numa boate, por exemplo. Temos que conviver e respeitar as pessoas".

Políticas públicas

Durante muito tempo as pessoas com deficiência eram marginalizadas, explica o psicopedagogo da Apae, Thiago Wisdon, e quando se olha para a história, vemos momentos difíceis, onde crianças eram deixadas

em igrejas e instituições de adoção.

"As políticas públicas de acesso e inclusão tem favorecido essas pessoas. O problema é que temos uma cultura de assistencialismo, onde se ignora que as pessoas com Síndrome de Down passam pelas mesmas fases de crescimento. Elas crescem, namoram e fazem sexo, e isso é algo que precisa ser falado, porque infertilizamos essas pessoas e esquecemos que elas possuem os mesmos deveres, direitos e suas potencialidades como todas as outras", finaliza o psicopedagogo.



Máquina da Sedur no momento da ação em uma APP

AREMBEPE

Prefeitura de Camaçari remove estruturas ilegais

DA REDAÇÃO

A Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Sedur) de Camaçari, por meio da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental (CLA), removeu edificações em uma Área de Preservação Permanente (APP), em Arembepé, na orla do município da Região Metropolitana de Salvador (RMS).

O CLA informou que foi acionado após denúncias de que construções irregulares estavam sendo feitas na praia do Pirui, em uma APP, área protegidas por ser considerada reserva ambiental, coberta ou não por vegetação nativa, estabelecida com a função principal de preservação dos recursos hídricos.

Técnicos

A equipe técnica da Sedur, que demoliu as construções irregulares na última sexta-feira, apontou que essas

áreas preservadas representam uma importante função na manutenção do equilíbrio do meio ambiente e na promoção da qualidade de vida da sociedade, da fauna e da flora, desde que devidamente respeitadas e preservadas.

Denúncias

Em nota, a Sedur ressaltou que o cidadão que quiser denunciar pode entrar em contato através do Disque-Denúncia, no número telefônico 0800 284 6734 (ligação gratuita).

Áreas preservadas contribuem na manutenção do equilíbrio ambiental

ADVENTISTAS

Projeto promove ações solidárias

LEONARDO LINA

Teve início no fim de semana o projeto Impacto Solidário - O Amor Vive, da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que terá ações até 17 de abril, na Páscoa.

Dentre essas ações estão a entrega de cestas básicas para sete mil famílias, a oferta de serviços profissionais de terapia e psicologia, ceia de Páscoa para moradores de rua e a ação Praia Limpa, limpeza de lixo nas praias de Salvador, ação realizada ontem.

"Sabemos que existem pessoas em situação de vulnerabilidade social e resolvemos ter algumas ações

"Sabemos que existem pessoas em situação vulnerável"

MURILLO ANDRADE, organizador

que pudessem aliviar Para a comunidade, a importância é suprir algumas necessidades", explicou Murilo Andrade, organizador geral do projeto.

Ontem, a ação Praia Limpa ocorreu em diversos pontos da faixa litorânea da Salvador e Região Metropolitana, desde o Subúrbio até o Litoral Norte. Em Dias d'Ávila e Camaçari, teve coleta de lixo nas praças, totalizando pouco mais de 2,5 toneladas de detritos removidos.

O evento contou com cerca de 2.500 a 3.000 volun-

tários. "É um ato de preocupação com o meio ambiente", disse Murilo.

Além da ação de ontem, o projeto Impacto Solidário também está atuando em outras frentes de ajuda às pessoas em vulnerabilidade social.

No dia 10 de abril serão entregues reformas de 70 casas de pessoas sem condições de solucionar os problemas emergenciais das residências.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

Manhã Penitencial

Uma missa, ontem, marcou a Manhã Penitencial, que substituiu a Caminhada tradicional da Igreja Católica



Felipe Inatá / Ag. A TARDE

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Laudelino Francisco dos Santos faleceu na Clínica de Internação de Santo Antônio, 100 anos, natural de Santa Inês-BA

Verônica Lopes da Silva faleceu no Hospital Santo Antônio, 38 anos, natural de Salvador-BA

Sirleyde Ribeiro de Santana faleceu na UPA Santo Antônio, 55 anos,,

natural de Camaçari-BA

Maria Helena Brito Pinheiro no Hospital Cardíaco Pulmonar, 86 anos, de Salvador-BA

Eligio Fuentes Orellana faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 92 anos, natural do Chile

Maria das Dores de Castro Sá faleceu no Hospital da Bahia,

71 anos, natural de Jeremoabo-BA

Maria Virgínia de Jesus Nascimento faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 70 anos, natural de Valença-BA

Cleber de Jesus Pulgas faleceu no Hospital Geral de Camaçari, 53 anos, natural do Rio de Janeiro-RJ

Taiza Íris Cardoso Maia faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 39 anos, do Rio de Janeiro-RJ

CAMPO SANTO

Roberto Nesser faleceu no Hospital Cardíaco Pulmonar, 80 anos, natural de Salvador-BA

Grace Marinho Fru'd'Homme faleceu no Hospital Jorge Valente, 65 anos, de Salvador-BA

Mariolita Célia Plessim faleceu no Hospital Santa Izabel, 73 anos, natural de Salvador-BA

Everaldo Rodrigues dos Santos faleceu no Hospital Agenor Paiva, 60 anos, natural de Salvador-BA

Laudelino Pedro Celestino faleceu no Hospital Tereza de

Lisieux, aos 99 anos, natural de Candeias-BA

Nadia Alves Moreira no Hospital Aeroporto, aos 49 anos

Solange de Jesus dos Santos Carteador faleceu na Unidade de Ponto Atendimento (UPA) de Vera Cruz, 53 anos, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupotarde.com.br

SALVADOR HOJE
25° 31°

SALVADOR AMANHÃ
25° 30°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de chuva.



1 REMANSO	2 JUAZEIRO	3 PAULO AFONSO	4 FORMOSA DO RIO PRETO	5 IRECE	6 JACORINA	7 FEIRA DE SANTANA	8 LUIS EDUARDO MAGALHÃES	9 BARREIRAS	10 DOM JESUS DA LAPA	11 VITÓRIA DA CONQUISTA	12 ILHÉUS	13 PORTO SEGURO	14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	
22° 32°	22° 34°	22° 34°	19° 33°	19° 30°	22° 31°	22° 31°	20° 29°	20° 32°	21° 33°	18° 27°	24° 30°	22° 28°	19° 33°	
HOJE														
Alta	05h39 23m	AMANHÃ												
Alta	06h18 22m	Alta	06h10 03m	QUARTA										
Alta	11h41 01m	Alta	06h18 22m	Alta	06h53 04m	TEMPERATURAS								
Alta	18h04 24m	Alta	12h11 52m	Alta	07h01 04m	Brasil	Min.	Máx.	Brasil	Min.	Máx.	Mundo	Min.	Máx.
		Alta	18h16 22m	Alta	13h07 04m	1. Pessoa	23°	31°	1. Pessoa	23°	31°	Bogotá	8°	18°
				Alta	19h36 31m	Curitiba	16°	26°	B. de	23°	26°	H. Kong	23°	26°
						Natal	25°	30°	Recife	25°	31°	Moscou	-2°	8°
												Quebec	-7°	2°
												Luanda	26°	30°
FASES DA LUNAR														
CHEIA	ATÉ 24/03	MINUANTE	25 A 31/03	NOVA	1º A 8/04	CRESCENTE	9/04 A 15/04	NASCENTE	16/04	POLENTE	17/04	SOL E LUNAS	SOL E CHUVAS	NUBOS

POLÍTICA

politica@grupotarde.com.br

ARTICULAÇÃO Doria diz que endossa carta do PSDB por permanência de Leite

www.atarde.com.br/politica

SUPREMO Aplicativo atendeu ordens da corte para funcionamento no País

Moraes revoga o bloqueio do Telegram

DA REDAÇÃO E AGÊNCIAS

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes revogou ontem a ordem de bloqueio ao aplicativo Telegram, após o cumprimento de determinações da Corte que estavam pendentes.

No último sábado, ele havia dado prazo de 24 horas para o cumprimento de uma lista de determinações que incluía a indicação de representante oficial do aplicativo no Brasil; o envio de informações sobre providências para combater a desinformação; e o cumprimento integral de decisões que determinaram retirada de conteúdo ou bloqueio de canais.

De acordo com a decisão tomada ontem pela corte, o Telegram indicou Alan Campos Elias Thomaz como representante legal no Brasil. O aplicativo informou que ele tem acesso direto à alta administração da plataforma,

"o que garantirá nossa capacidade de responder as solicitações urgentes do Tribunal e de outros órgãos relevantes no Brasil em tempo hábil".

Como medidas para combater a desinformação no Brasil, o Telegram citou o monitoramento dos 100 canais mais populares no País e o acompanhamento da mídia brasileira. O aplicativo destacou que vai estabelecer relações de trabalho com agências de checagem e restringir postagens públicas para usuários banidos por espalhar desinformação, além de atualizar termos de serviços e promover informações verificadas.

Em comunicado, o fundador do Telegram, Pavel Durov, voltou a se desculpar com a Corte brasileira. "Pedimos ao Tribunal que permita que o Telegram continue suas operações no Brasil, dando-nos a chance de demonstrar que melhoramos significativamente



Alexandre de Moraes, ministro do Supremo

Nelson Jr. (SCO-STF) / Divulgação / 29.6.2021

nosso procedimentos".

Para o ministro Alexandre de Moraes, o aplicativo efetivou o cumprimento de todas as decisões. "Dante do exposto, considerado o atendimento integral das decisões proferidas em 17/3/2022 e 19/3/2022, revogo a decisão de completa e integral suspensão do funcionamento do Telegram no Brasil". O ministro também determinou que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e as demais empresas envolvidas suspendam as ações de blo-

queio do aplicativo.

Entre os pedidos atendidos pelo aplicativo estava a exclusão de uma mensagem do canal oficial do presidente Jair Bolsonaro (PL) na plataforma que continha um link de onde se podia adquirir informações de um inquérito sigiloso da Polícia Federal sobre o ataque hacker ao sistema interno do TSE, em 2018.

Entenda o caso

A decisão de bloquear a plataforma em todo o País, publicada na sexta-feira, não

chegou a ser implementada e o aplicativo seguiu funcionando normalmente no fim de semana.

Após o anúncio da suspensão, o fundador do Telegram, o russo Pavel Durov, pediu desculpas ao STF, alegando que as violações se deviam a uma "falha de comunicação" por e-mails extravariados, e pediu mais tempo para ficar em dia com as solicitações.

No sábado, o ministro concedeu mais 24 horas para a empresa cumprir suas pendências, entre elas a no-

Aplicativo indicou representante no Brasil e vai restringir postagens públicas para usuários banidos por espalhar desinformação

meação de um representante legal no Brasil, a eliminação de perfis e o detalhamento de quais medidas a empresa adota para combater a desinformação.

Peça-chave na estratégia eleitoral do presidente Jair Bolsonaro, o Telegram, de origem russa e com sede em Dubai, está instalado em 53% dos celulares brasileiros e o que mais cresce no País, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O aplicativo, que já foi alvo de proibição ou restrições em vários países, como Índia e Rússia, já estava na mira das autoridades brasileiras há algum tempo, especialmente irritadas com o fato de que a empresa não tem representação legal no país e não respondia a suas demandas para evitar uma avalanche de informações enganosas nas eleições presidenciais deste ano, como as que abalaram a campanha eleitoral de 2018, sobretudo via WhatsApp.

ASSINE A TARDE

ASSINE O JORNAL A TARDE, LÍDER DE CIRCULAÇÃO NO NORDESTE (IMPRESSO+DIGITAL) E FIQUE BEM INFORMADO.

E tem mais, faça parte do nosso clube de vantagens.



assine.atarde.com.br

ASSINATURA ANUAL DIÁRIA IMPRESSA

12x R\$ 55,00

INFORMAÇÃO SEMPRE NA SUA MÃO EM QUALQUER LUGAR, SEJA NO INTERIOR DO ESTADO, NO BRASIL OU NO MUNDO.



Fonte: IVC Janeiro/2022 Assinaturas (Impressa) e Edição Impressa + Digital.

Segunda a sexta das 9h às 16h

71 3533-0850 (SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA)

0800 071 8500 (DEMAIS LOCALIDADES)

Jornal
A TARDE

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

& NEGÓCIOS ECONOMIA

economia@grupotarde.com.br

FINANÇAS Leia mais sobre finanças no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/economia

COMPORTAMENTO Expansão do e-commerce brasileiro, até 2025, deverá ser maior do que no mercado global, de 55,3%

Preferência por pagamentos digitais faz comércio eletrônico crescer até 95% no Brasil

Fotos: Shirley Stolz / Ag. A TARDE

FÁBIO BITTENCOURT

Há cerca de um mês, a vendedora Simone Alves de Oliveira, 38, realizou a compra de um notebook pela internet, transação na qual usou cartão de crédito. Essa foi uma das poucas vezes em que Simone se aventurou no e-commerce. Quando é compra de valor mais elevado, ela diz que prefere a internet, para que o produto chegue em casa. "Do contrário, eu gosto de voltar carregando minhas sacolas".

Pix ela usa bastante também, em especial no comércio de rua, ou situações em que não está com o cartão em mãos. Já dinheiro em espécie, não lembra a última vez que fez um saque em caixa eletrônico bancário.

Com a predileção de pagamento dos consumidores migrando para o digital, o mercado global de comércio eletrônico deverá crescer 55,3% até 2025, e atingir mais de US\$ 8 trilhões em valor de transação. No Brasil, o aumento estimado é de cerca de 95% no mesmo período, chegando a US\$ 79 bilhões.

Os dados fazem parte do novo estudo divulgado pela empresa especializada em tecnologia financeira FIS™, *The Global Payments Report 2022*, Relatório de Pagamentos Globais, do inglês.

Feito com mais de 46 mil consumidores – de 41 países, entre a Europa, Ásia, Pacífico, Oriente Médio-Africa, e as Américas do Norte e do Sul –, o levantamento aponta tendências de pagamentos, a partir de compras online e em ponto de venda.

"Mesmo com mais clientes retornando às lojas físicas, não há volta com relação às inovações que temos visto nos meios de pagamento e comércio eletrônico", diz Juan Pablo D'Antiochia, vice-presidente Senior da Worldpay from FIS para a América Latina.

Em sua sétima edição, segundo ano realizado no Brasil, o documento traz uma fotografia do setor e serve como um guia para clientes e o mercado global, fala D'Antiochia.

Novo cenário

"Já são sete anos de relatório, então dá para perceber bem as mudanças. Os consumidores estão buscando métodos mais tecnológicos e melhores opções de pagamento no comércio eletrônico. As implicações deste novo cenário são significativas para os comerciantes, que precisam inovar".

Advogado, professor, especialista em tecnologia, e apresentador do programa



Simone prefere a internet quando se trata de compra de valor mais elevado, para que o item chegue em casa



Comércio digital oferece mais 'variedade', diz Marina



Wilson pesquisa em loja física, mas prefere a internet

"Expresso Futuro", Ronaldo Lemos, destaca a velocidade das transformações.

"Em 2019, eu gravava uma edição do programa na China, e no primeiro episódio, que se chamava a revolução dos meios de pagamentos, eu passeava por algumas cidades e mostrava o pagamento com o código QR, celular, e até brincava, falava: olha, no Brasil deve levar uns cinco anos para chegar tudo isso. E, realmente, a partir da perspectiva daquele ano, essa revolução parecia distante da gente".

Ainda de acordo com a pesquisa, estima-se que o

chamado *Buy Now, Pay Later* (compre agora, pague depois), espécie de carne de parcelamento digital, para o comércio eletrônico, será o método de pagamento que

"Não há volta com relação às inovações nos meios de pagamento"

JUAN D'ANTIOCHIA, da Worldpay

mais deve crescer no mundo online e também lojas físicas entre 2021 e 2025.

Já o uso de métodos tradicionais de pagamento, como cartões e papel-moeda, continuam a perder participação, com projeção de representar menos de um terço do valor global das transações de comércio eletrônico em 2025.

No Brasil, o e-commerce segue em expansão. Em 2021, cresceu 16% em comparação com o ano anterior. Por aqui, os consumidores utilizam principalmente cartões de crédito como forma de pagamento –, o que

representou 44,7% do valor das transações de e-commerce no ano passado.

Transferência bancária, cartão de débito, carteira digital e boleto bancário renderam, cada, mais de 10% dos gastos com comércio eletrônico, aponta o relatório. Dinheiro em espécie, que representava a maioria dos pagamentos em lojas físicas até 2018, caiu abaixo de um terço do valor dos pagamentos em 2021, com previsão que o método fique abaixo de 25% até 2024.

Pouco mais de um ano desde a sua implementação, o pix se mostra consolidado

PARA COMPRAS PELA INTERNET

SITES DE CONFIANÇA
Assim como em lojas físicas, é importante fazer suas compras em e-commerces de confiança

SEGURANÇA
Fique atento ao ícone de um cadeado na barra de endereço do navegador. Caso o site não tenha este símbolo, significa que ele não é seguro

VERIFIQUE Pesquise a reputação da loja. Observe se há telefone para contato, SAC, políticas de troca, endereço, razão social e CNPJ disponíveis no site

PREÇO MUITO BAIXO
Ao encontrar uma oferta boa demais pra ser verdade, desconfie

FONTE: Mercado Pago

como meio de pagamento instantâneo. São mais de 110 milhões de usuários no país. A previsão é de que as transferências subam de 10,9% para quase 18% em 2025.

Estudante do quinto semestre de biomedicina em Salvador, moradora de São Francisco do Conde, na região metropolitana, Marina Duarte, 21, fala que, a depender do que é comprado, possui estratégias diferentes de pagamento. "Se gênero alimentício, vou perto de casa e uso geralmente o pix. Já roupa, sapato, prefiro comprar pela internet, que tem mais variedade e chance de encontrar preço melhor, por meio de boleto (que ela copia o código de barra e paga via app do banco)", conta.

De olho nos preços de bicicletas em uma loja de material esportivo de um shopping da capital baiana, o aposentado Wilson Queirós, 60, conversou com a reportagem e disse que estava ali só apurando mesmo, como quem mata um tempo.

O negócio dele é pela internet. "Você tem mais opção, preço, prazo".

Nessas transações utiliza como meio de pagamento preferencial cartão de crédito. Pix, faz para um prestador de serviço ou outro. Dinheiro, "só alguns trocados para tomar uma água de coco. E bicicleta ele só compra com seguro (contra roubo). São tendências, diz.

Trabalho presencial de gestantes durante a pandemia



Valton Pessoa

Mestre e Doutor em Direito do Trabalho pela PUC/SP, sócio do escritório Pessoa e Pessoa Advogados e professor da Faculdade Baiana de Direito

valton@pessoaeapessoa.com.br

Estou grávida e não quero me vacinar. A empresa exige meu retorno ao trabalho. Isso é possível? ANÔNIMO

Resposta: O tema relativo à obrigação de vacinação dos

trabalhadores é polêmico e não está regulamentado por lei. Prevalece o entendimento, respaldado pela jurisprudência trabalhista e pelo próprio Ministério Público do Trabalho (Nota Técnica 05/2021), de que as empresas podem exigir e, inclusive, despedir por justa causa o trabalhador que, mesmo orientado e advertido, não cumpre, sem justificativa médica, a determinação.

Em relação às grávidas, contudo, essa orientação não era possível, diante da proibição expressa de realização de trabalho presencial pela empregada gestante, na forma do

artigo 1º da Lei 14.151/21. Esse dispositivo, todavia, foi alterado em 10/03/2022 pela Lei 14.311, que passou a disciplinar, durante o período de pandemia, o afastamento da empregada gestante não imunizada, ou seja, que não se va-

O retorno da gestante não imunizada é possível

cinou ou não concluiu o esquema vacinal de acordo com os critérios definidos pelo Ministério da Saúde e pelo Plano Nacional de Imunizações.

A nova regra mantém a obrigatoriedade de afastamento das empregadas grávidas não imunizadas, que devem permanecer em regime de trabalho remoto, ainda que em outras funções, sem prejuízo da remuneração. Por outro lado, de forma inovadora, a Lei autorizou o retorno do trabalho presencial da gestante que, por opção individual e particular, não queira se va-

cinar, mediante assinatura de termo de responsabilidade, comprometendo-se com a adoção de todas as medidas preventivas adotadas pelo empregador.

Essa condição, especial e particular, não se aplica, por extensão, aos demais trabalhadores, permanecendo, para aqueles que não se enquadram em situações particulares, a exemplo das gestantes, a obrigatoriedade de vacinação.

Trata-se de lei especial, dirigida a uma classe específica de trabalhadores e por tempo determinado – en-

quanto durar a gestação, não cabendo aplicação ampliada ou extensiva desta regra. Findo esse prazo e com o retorno ao trabalho após a licença maternidade, pode-se exigir a vacinação completa da referida empregada.

Logo, o retorno da empregada gestante não imunizada, durante a pandemia, é possível, mas está condicionado à assinatura de termo de responsabilidade pela trabalhadora, mediante o exercício de legítima opção individual, conforme disciplina do art. 1º, §3º, inciso III da Lei 14.311/2022.

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupopos.com.br

Agro

A TARDE

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro
tejon@grupopos.com.br

Agronegócio é 27,4% do PIB brasileiro

Nos recentes cálculos do CEPEA (ESALQ/USP) e CNA (Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil), apontamos para uma das maiores participações do complexo do agronegócio no produto interno bruto do país, envolvendo o antes, dentro e pós porteira das fazendas. O setor do dentro da porteira, primário e do antes, insumos, mostram crescimentos de 17,52% e 52,63%.

Sem dúvida os efeitos das commodities, com valores elevados, bem como dos fertilizantes e demais insumos

explicam esse crescimento. A agroindústria, no pós porteira das fazendas, e o setor de serviços nas cadeias produtivas do agro aumentaram respectivamente em 1,63% e 2,56%.

Se incluíssemos aspectos da economia que são diretamente impactados pelo sistema produtivo do agronegócio, como construção, moda, telecomunicações, metal mecânica, turismo, energia, e outros, com certeza iríamos concluir uma importância estratégica vital para o país, o que nos obrigaria a uma necessária e

urgente reunião dos atores envolvidos para um planejamento estratégico do agro no seu conjunto sistêmico conectado à necessidade de

dobrarmos o PIB brasileiro de tamanho.

O Brasil é muito maior do que o PIB que contabiliza, hoje na casa de US\$ 1,5 tri-

lhão, perante a China, por exemplo, com cerca de US\$ 17 trilhões.

Estamos sendo salvos pela agropecuária brasileira, por visionários que investiram na inovação tecnológica, como bem na história vale já mais esquecer dos ministros Cirne Lima e Alysson Paolinelli. E ao lado deles empreendedores corajosos tanto nos insumos e máquinas, como na agroindústria, comércio e serviços. Porém vale um "Oscar" aos heróis produtores e produtores agropecuários brasileiros. Coragem, risco e superação

resiliente.

Hora de planejamento conjunto das cadeias do agro, sociedade civil organizada com governo em planos de estado, bem acima de oportunismos de curto prazo. Vamos dobrar o PIB de tamanho, vamos dobrar o sistema agroindustrial, comercial, serviços, e científico, ao lado de agricultores e cooperativas, multiplicando por dois até 2030. 500 milhões de toneladas de grãos com mais valor agregado também.

Planejamento estratégico, a hora e a vez. Vamos juntos, Brasil.

O Brasil é muito maior do que o PIB que contabiliza, hoje na casa de US\$ 1,5 trilhão

Estamos sendo salvos pela agropecuária brasileira, por visionários e inovação

PECUÁRIA Produtores deverão vacinar apenas bovinos e bubalinos de zero a 24 meses no primeiro ciclo, em maio

Primeira etapa da campanha de vacinação contra febre aftosa tem inversão na Bahia

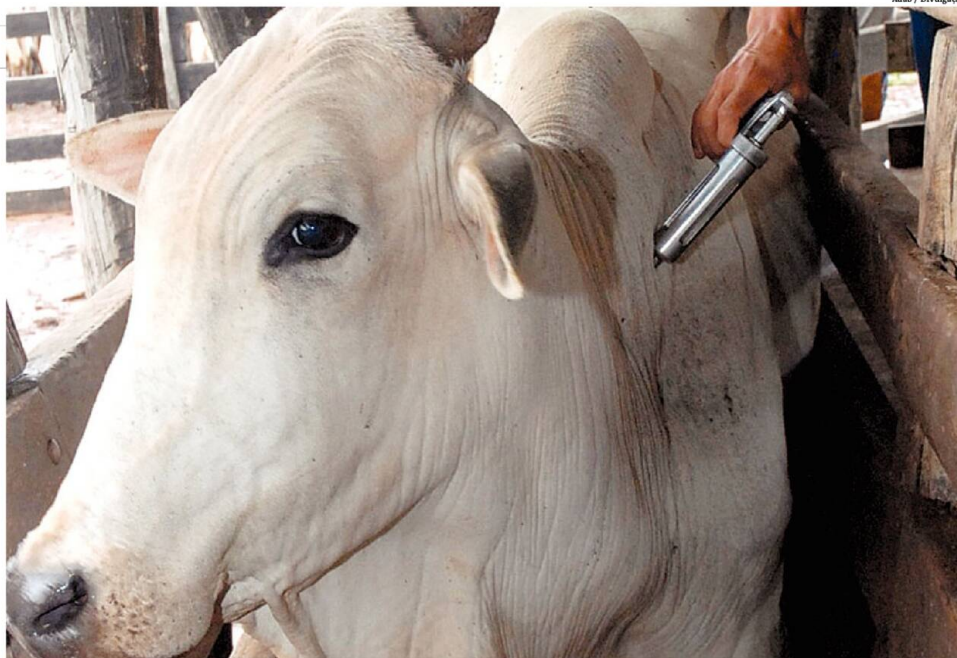
RUAN AMORIM*

A primeira etapa da campanha contra febre aftosa, doença infecciosa aguda que causa febre em bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos, na Bahia, sofreu uma inversão. Seguindo determinação do Ministério da Agricultura (MAPA), os pecuaristas deverão vacinar apenas os bovinos e bubalinos de zero a 24 meses contra a doença no primeiro período do ciclo vacinal, programado para o próximo mês de maio. A expectativa era que bovinos de todas as idades fossem imunizados, mas isso só vai acontecer em novembro, em virtude da falta de vacina.

Isso é o que explica o órgão federal, no ofício-circular, sobre a campanha destinada exclusivamente aos animais jovens. A medida tem o apoio do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Saúde Animal (Sindan), responsável pelas vacinas no Brasil, e abrange o Distrito Federal e os dez estados do Bloco IV: Bahia, Sergipe, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo.

De acordo com o médico veterinário e diretor de defesa sanitária animal da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), Carlos Augusto Spínola, para vacinar os animais dos estados que compõem o Bloco IV, o Mapa alega que são necessárias 150 milhões de doses da vacina. "Nós só temos 70 milhões para realizar a vacinação. Por isso, a inversão foi feita", diz o diretor.

Embora a mudança tenha sido feita para garantir a oferta oportuna da vacina, uma vez que a limitação da primeira fase da campanha aos animais de zero a 24 meses reduz muito o número de bovinos a ser vacinado, Carlos Augusto salienta que ela vai causar transtornos para o produtor rural. Ele diz que, como a campanha já acontece em maio, o tempo de comunicar a alteração aos pecuaristas é curto, o que pode gerar equívocos na compra da vacina.



Em 1968, a Bahia começou a vacinar o rebanho contra febre aftosa e o estado não tem registros oficiais da doença desde o ano de 1997

"A mudança causa um impacto operacional grande"

CARLOS AUGUSTO SPÍNOLA, Adab

"Até 2023, pretende-se tirar a vacinação contra aftosa de circulação"

JOSÉ NEDER ALVES, coordenador

"A mudança causa um impacto operacional grande. Nós já estamos há mais de 20 anos vacinando com a estratégia de a primeira etapa ser direcionada aos animais de todas as idades, enquanto a segunda aos animais de 0 a 24 meses. Então, a inversão vai contrariar o produtor rural. Ele vai comprar vacina achando que é para todo o rebanho, mas é só para animais de até 2 anos", explica Carlos Augusto.

Nesse contexto, o médico veterinário conta que informações sobre a alteração no esquema vacinal já estão em circulação nas redes sociais digitais da Adab. "Estamos usando as mídias eletrônicas para informar os produtores que eles devem comprar vacinas no sentido de

vacinar os animais de 0 a 24 meses. Temos, na Bahia, 47,6% de produtores com exploração pecuária bovina de até dez cabeças. Com esse montante, é provável que três animais se encaixem na categoria que vai ser vacinada. O produtor tem que estar atento a isso", diz Carlos Augusto.

Produzir imunizantes
A vacinação contra febre aftosa no Brasil deve ser extinta até 2023, segundo o plano de retirada do Mapa, criado em 2017. Nesse cenário, muitos estados como Santa Catarina, Rondônia, Acre, entre outros, retiraram o esquema de vacinação contra a doença. Com isso, os laboratórios responsáveis por produzir o imunizante cairam de sete para

três, o que diminuiu a produção. Isso é o que explica o coordenador estadual do programa de vigilância contra febre aftosa na Bahia, José Neder Alves.

"Em função dessa realidade, no mercado brasileiro, existe uma baixa oferta de vacinas contra a febre aftosa. É por isso que a adequação ocorreu. Ela vem em prol de adequar o quantitativo de doses disponíveis para o mês de maio. Na Bahia, há cerca de 11 milhões de animais. Com a inversão, o número cai para 4 milhões", pontua o fiscal agropecuário.

José Neder também ressalta que foi em 1968 que a Bahia começou a vacinar o rebanho contra febre aftosa e desde 1997 o estado não tem registros oficiais da

doença. No Brasil, o último foco da enfermidade foi em 2006. Então, em virtude da "erradicação" da doença no país e de questões comerciais, a vacinação será extinta no Brasil.

"A União Europeia e o Japão, país que remunera muito bem a carne bovina, não compram a carne brasileira porque ainda vacinamos os animais contra a febre aftosa, o que pode insinuar que temos a doença aqui. Então, tendo em vista que o Brasil é o maior exportador e produtor de carne bovina do mundo, até 2023 pretende-se tirar a vacinação contra a febre aftosa de circulação", enfatiza José Neder.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA
CASSANDRA BARTELO

CIÊNCIA&VIDA

cienciavida@grupoatende.com.br

SAÚDE Distúrbio que afeta mais de um milhão de pessoas no Brasil é abordado em novela com personagem de 55 anos

Dieta e hábitos saudáveis são aliados para a prevenção à doença de Alzheimer



Roberta Kauark é médica do Hospital Universitário Prof. Edgard Santos, Ufba

Olga Letícia / Ag. A TARDE

JANE FERNANDES

Quando a personagem interpretada pela atriz Ana Beatriz Nogueira, na novela *Um Lugar ao Sol*, recebeu o diagnóstico de Alzheimer, repetiu incrédula “eu só tenho 55 anos”. Embora o surgimento da doença seja mais comum a partir dos 75 anos e, no nosso imaginário, esteja fortemente associado à velhice, o início só é classificado como precoce quando ocorre antes dos 50 anos, informa a neurologista Roberta Kauark.

Integrante da equipe de neurologia do Hospital Universitário Professor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (Hupes/Ufba) e professora da Unifc, Roberta explica que geralmente o Alzheimer precoce tem um componente genético importante, o que não é tão relevante nos casos acima dos 50 anos. Ela confirma a idade como maior fator de risco para o surgimento da doença: “acima de 75 anos, a gente começa a ver uma prevalência maior”.

Outros fatores de risco destacados pela médica são hipertensão, diabetes, tabagismo, dislipidemia, sedentarismo e etilismo (alcoólismo). “Tudo que possa fazer mal aos vasos e levar, portanto, a uma doença cerebral secundária à lesão de vaso”, reforça. Dessa forma, evitar os hábitos e as patologias citadas é importante na prevenção do Alzheimer, que também será beneficiado por uma alimentação saudável.

Tipo de demência mais comum em todo o mundo, o Alzheimer afeta mais de um milhão de pessoas no Brasil e pode ser definido como uma doença neurodegenerativa de manifestação progressiva, aponta a especialista. A patologia é resultante da deposição de proteínas tóxicas que se acumulam nos neurônios, provocando a morte neuronal, mas o que provoca o início desse processo não está muito claro ainda. “Existem várias falhas nos mecanismos de depuração dessas proteínas,

que culminam com essa deposição”, comenta.

Embora bem menos comuns do que Alzheimer, existem pelo menos outros três tipos de demência de maior relevância: a vascular, a de corpúsculos de Lewy e a frontotemporal, ocupando o 2º, 3º e 4º lugar entre as mais comuns. A vascular, esclarece a neurologista, tanto pode ser resultado de um somatório de pequenas lesões vasculares ocorridas no cérebro ao longo de anos,

quanto pode acontecer repentinamente, como produto de um único acidente vascular cerebral (AVC).

“Tem outras causas, que a gente chama de causas reversíveis ou tratáveis para demência, que o médico especialista sempre tem obrigação de investigar. Por exemplo, uma deficiência de vitamina B12, problemas na tireoide, infecções como sífilis e HIV, todas essas podem mimetizar quadros de demência”, ressalta.

Diagnóstico

Segundo a médica, o diagnóstico da doença de Alzheimer é essencialmente clínico. “A gente vê pela história de instalação (da doença), pelas queixas, pelo exame neurológico geral, pelos testes cognitivos e por um arsenal de exames complementares que a gente pode lançar mão”, afirma. Os exames servem tanto para ex-

cluir outras causas quanto para apoiar a suspeita diagnóstica, incluindo ressonância magnética e estudo de proteína no líquido. Uma cintilografia cerebral também pode ser realizada.

O diagnóstico na fase inicial não é tão frequente e um dos motivos é que as pessoas demoram para levantar a suspeita de alguma doença. “Como começa de maneira muito paulatina, muitas vezes é encarado como envelhecimento normal, ou não é observado nem por pacientes nem por familiares”, avalia Roberta. A presença de transtornos de humor também podem mascarar manifestações de demência.

Dados da Associação Mundial de Alzheimer apontam que em média 30% dos casos são diagnosticados na atenção primária à saúde. “Existe uma quantidade enorme de pacientes com queixas subjetivas de cognição, então os

pacientes com demência podem estar no meio desses que muitas vezes estão se queixando por estresse, sobrecarga, burnout, transtornos de humor, que podem causar redução de atenção e levar a crises de memória”, pondera a especialista.

“A medida que as demências vão evoluindo, vão cursando com maior comprometimento do cérebro de maneira geral, quando está mais localizado, no caso do Alzheimer é mais comum na região temporal e parietal, você vai ter mais queixas relacionadas a essas áreas do cérebro”, explica a neurologista, referindo-se à tendência de diferentes tipos de demência apresentarem quadros similares em estágios avançados.

No começo, ressalta Roberta, o Alzheimer tem um perfil clínico mais característico: “o quadro vai cursar com dificuldades de memória ou fun-

cionamento mais leves, tipo alguma dificuldade de linguagem, o paciente esquecendo como falar ou como colocar algumas palavras; ou de memória recente, como esquecer coisas que se passaram por agora”. Outra possibilidade é relativa à localização espacial, com episódios nos quais a pessoa se perde em locais conhecidos ou esquece caminhos.

A doença não tem cura, mas medicamentos anticolinérgicos podem ser utilizados para o controle de sintomas, com possibilidade de reduzir a progressão do quadro, seja em relação à memória ou alterações comportamentais. O paciente também pode fazer uma reabilitação cognitiva, acrescenta a neurologista, um tipo de terapia personalizada que vai trabalhar com as áreas nas quais o paciente apresenta maior dificuldade.

“Muitas vezes é encarado como envelhecimento normal”

ROBERTA KAUKARK, neurologista



Mônica Frank, médica geriatra e diretora do Creasi

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Centro de referência estadual atende pacientes com a doença

A doença de Alzheimer e outras demências são o “carro-chefe” do Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (Creasi) da Secretaria da Saúde da Bahia, segundo a diretora Mônica Frank. Além de oferecer acompanhamento multidisciplinar para os pacientes encaminhados para tratamento no local, o Creasi também é uma unidade de entrega de medicamentos para os cadastrados no respectivo programa de medicação de alto custo.

“Nossa avaliação é essencialmente multidisciplinar, e multidimensional também. A gente não avalia só as doenças, a gente avalia o contexto social, o contexto ambiental, como é a casa que ele mora...”, elenca Mônica. Considerando o perfil diverso dos 28.600 pacientes do Creasi, ela cita uma pessoa

com artrose como exemplo da importância desse olhar para o todo. “Às vezes é uma pessoa que tá difícil porque mora no terceiro andar de escada”, comenta.

Além de médicos geriatras e de outras especialidades, o Centro conta com enfermeiras, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista, dentista e farmacêutico. Em geral, os pacientes com Alzheimer ou outras demências são encaminhados para o Creasi quando já têm algum comprometimento funcional, mas a diretora diz que alguns critérios estão sendo reavaliados.

Uma das motivações para rever o perfil do público encaminhado é a dificuldade de diagnóstico precoce na atenção primária. “Uma consulta geriátrica é mais longa por aspectos múlti-

plos e o processo de envelhecimento é extremamente heterogêneo”, pondera Mônica. Quanto mais tardia a descoberta da doença de Alzheimer, menor tende a ser o efeito do tratamento, pois o objetivo central da terapêutica “é segurar o paciente de alguma maneira nas fases iniciais”.

Com o arrefecimento da pandemia, no próximo mês, o Creasi deve reativar o grupo de cuidadores. “Tem distúrbios de comportamento que não tem um tratamento específico e eles trocam experiências do que deu certo”, comenta a diretora. Contar com um grupo de apoio também auxilia o próprio cuidador a manter sua saúde, pois lidar com o paciente é uma tarefa complexa, sobretudo quando o responsável por esse cuidado cotidiano é alguém da família, acrescenta.



ESPORTE CLUBE

esporte@grupotarde.com.br

NORDESTÃO Confrontos das quartas de final estão definidos

atarde.com.br/esportes

BAHIA Depois de primeiro trimestre esquecível, Tricolor ganha folga no calendário para fazer ajustes no time

TEMPO PARA REFLETIR

RAFAEL TELES

No intervalo de quatro dias, o Bahia se viu eliminado na primeira fase do Campeonato Baiano e da Copa do Nordeste. Como o Tricolor só entra em campo na terceira fase da Copa do Brasil, que acontece entre o fim de abril e o começo de maio, já é possível dizer que o primeiro trimestre do clube terminou com o pior cenário possível.

O time principal do Bahia estreou na temporada na terceira rodada do Baiano e disputou até agora 15 partidas. Foram sete vitórias, seis derrotas, e dois empates. Aproveitamento de 51% que não foi suficiente para fazer o time avançar nas competições que disputou. Mas apesar das quedas precoces, o técnico Guto Ferreira avaliou o trabalho de forma positiva.

"Dentro da minha análise, o meu trabalho tem crescido. Tem sido de bom nível e tem um caminho, um meio, e tenho certeza de que vamos atingir o que queremos lá na frente. (...) Acho que, quando você não ganha, parece que tudo está errado. Mas a equipe vem mostrando evolução", comentou o treinador, depois de vencer o Sergipe no último sábado.

Na mesma entrevista, Guto minimizou as eliminações precoces no que ele tratou como "competições preparatórias" para a Série B do Brasileiro. O treinador afirmou ainda que os erros do primeiro semestre não vão interferir na disputa da Segunda Divisão e projetou um cenário positivo para os próximos meses do ano.

"Dentro da Série B, já peguei equipes em 13º lugar e con-



Vitor Jacaré é o primeiro reforço da era Eduardo Freeland no Bahia

As eliminações deixaram um 'buraco' no calendário tricolor. O Bahia só volta a campo no dia 8 ou 9 de abril, contra o Cruzeiro, pela Série B

seguir o acesso. Equipes que, no primeiro semestre, também não foram bem. Então uma coisa é uma coisa, e outra coisa é outra coisa. (...) Vamos mostrar que estamos em evolução e começar bem a próxima competição. Com os resultados acontecendo, esse primeiro semestre desastroso vai ser superado", afirmou Guto Ferreira, na coletiva de sábado.

Tempo para treinar e fazer o time "começar bem a próxima competição" não será problema, já que as eliminações dei-

xaram um 'buraco' no calendário tricolor. O Bahia só volta a campo agora no dia 8 ou 9 de abril, contra o Cruzeiro, na Fonte Nova, pela estreia da Série B do Campeonato Brasileiro. Até lá, serão três semanas sem compromissos oficiais para o grupo comandado por Guto.

Desde a estreia do time principal e o jogo mais recente contra o Sergipe, passaram 52 dias. Período em que o Esquadrão foi para campo 15 vezes. A média é de uma partida a cada três dias. Nesse mesmo

intervalo de tempo, o treinador teve apenas uma semana livre para treinar. Agora serão três seguidas. Praticamente uma nova pré-temporada.

Além do trabalho em campo, o tempo sem compromissos oficiais também deve ser aproveitado pela diretoria, que prometeu fazer entre seis e oito contratações até o início da Série B. Depois da chegada do novo diretor de futebol, Eduardo Freeland, o único reforço apresentado foi o atacante Vitor Jacaré, ex-Ceará, que já treina no CT.

FÓRMULA 1

Leclerc vence e Ferrari inicia a temporada com dobradinha

DA REDAÇÃO

A corrida do Bahrein marcou o início da temporada de Fórmula 1 em 2022 e já trouxe novidades impactantes ao final da prova. A Ferrari mostrou que está de volta e, pela primeira vez desde 2019, conseguiu uma dobradinha com vitória de Leclerc e segundo lugar de Carlos Sainz. Para fechar o pódio, Lewis Hamilton, na última volta garantiu o terceiro lugar.

Essa foi somente a terceira vitória de Leclerc na carreira. O piloto também marcou a melhor volta do dia, ficando com 26 pontos e com a liderança do campeonato.

"Eu estou tão feliz. Fico me criticando. Os últimos dois

anos foram muito difíceis para a equipe", afirmou Leclerc. "Sabíamos que seria uma boa possibilidade para nós. Começamos da melhor maneira possível. Pole position, vitória, volta mais rápida e dobradinha", completou o vencedor.

Apesar da conquista, o ferrarista não foi o único destaque. O atual campeão, Max Verstappen, teve que abandonar a corrida depois que o carro da RB R parou já nas últimas voltas. O mesmo aconteceu com Perez logo depois, deixando a equipe sem pontuar na primeira corrida.

Outro fato, porém positivo, foi a estreia do piloto chinês, Zhou Guanyu, que já garantiu seu primeiro ponto para a Alfa Romeo ao terminar na décima



Charles Leclerc (esq.) venceu um Grande Prêmio pela terceira vez

posição. Seu companheiro de equipe, Valtteri Bottas, somou mais 8 pontos ao terminar em sexto lugar na estreia pela nova escuderia.

Teve também Kevin Mag-

nussen em quinto lugar com um carro da Haas, equipe que sequer pontuou na última temporada da Fórmula 1.

O segundo Grande Prêmio da temporada acontece já no

próximo domingo (27). Os pilotos vão até a Arábia Saudita, para o GP de Jeddah, marcado para as 14h (da Bahia). Os treinos de classificação começam na sexta-feira (25).

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

SEMIFINAIS / JOGOS DE IDA		
Barcelona	x	Jacupense
Bahia de Fesa	x	Atlético

Dados ainda não definidos

COPA DO NORDESTE

QUARTAS DE FINAL / AMANHÃ		
21h35 Fortaleza	x	Atlético-BA
21h35 CSA	x	Sport
QUARTA		
20h Botafogo-PB	x	Náutico
QUINTA		
19h Ceará	x	CRB

CAMPEONATO PAULISTA

12ª RODADA / SÁBADO		
Ferroviária	2x0	Mirassol
São Paulo	2x1	Botafogo
São Bernardo	0x0	Guarani
Ponte Preta	2x2	Ituano
Santa André	2x0	Inter Limeira
Santos	3x2	Água Santa
ONTEM		
RB Bragantino	1x1	Palmeiras
Novorizontino	0x1	Corinthians

CAMPEONATO CARIOCA

SEMIFINAIS / JOGO DE VOLTAS / ONTEM		
Flamengo	1x0	Vasco
JOGO DE IDA / HOJE		
20h Botafogo	x	Fluminense

CAMPEONATO GAÚCHO

SEMIFINAIS / JOGOS DE IDA / SÁBADO		
Internacional	0x3	Grêmio
ONTEM		
Brasil	x	Ypiranga

CAMPEONATO MINEIRO

11ª RODADA / SÁBADO		
Patrocinense	2x1	Cruzeiro
Athletic	1x0	Vila Nova
América	1x0	Tombense
UIR	1x2	Democrata
Náutico	3x0	Calense
Pouso Alegre	2x0	Uberlândia

PERNAMBUCANO

QUARTAS DE FINAL / SÁBADO		
Santa Cruz	3x0	Caruaru City

BRASILEIRO FEMININO

3ª RODADA / SEXTA		
Corinthians	1x0	Cruzeiro
SÁBADO		
Palmeiras	1x0	Santos
Grêmio	1x1	Atlético-MG
ONTEM		
Real Brasília	2x2	RB Bragantino
São José	2x2	Cresposom
Avaí/Kindermann	5x2	Emac
HOJE		
19h Ferroviária	x	Flamengo
20h Internacional	x	São Paulo

CAMPEONATO INGLÊS

30ª RODADA / SEXTA		
Wolverhampton	2x3	Leeds
SÁBADO		
Aston Villa	0x1	Arsenal
ONTEM		
Leicester	2x1	Brentford
Tottenham	3x1	West Ham

Classificação

	P	J	V	S	G	GP
1º Man. City	70	29	22	50	68	
2º Liverpool	69	29	21	55	75	
3º Chelsea	59	28	17	38	57	
4º Arsenal	44	28	17	33	44	

COPA DA INGLATERRA

QUARTAS DE FINAL / SÁBADO		
Middlesbrough	0x2	Chelsea
ONTEM		
Crystal Palace	4x0	Everton
Southampton	1x4	Man. City
N. Forest	0x1	Liverpool

*Jogos encerrados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

17h Amistoso de Futebol Feminino: Espanha x Brasil SportTV
20h Campeonato Brasileiro Feminino: Internacional x São Paulo SportTV
20h30 NBA: Brooklyn Nets x Utah Jazz SportTV 2
23h NHL: Nashville Predators x Anaheim Ducks ESPN 2

CURTAS

VITÓRIA

Tréllez está "pronto para jogar" pelo Leão

A reestrela de Santiago Tréllez com a camisa do Vitória é só uma questão de tempo. O jogador não pôde defender o clube no Campeonato Baiano, mas está regularizado para entrar em campo por outras competições. Depois do treino de ontem, em entrevista ao site do clube, o colombiano disse que a parte física também já não é mais um problema. "Fisicamente me sinto bem e preciso readquirir o ritmo, o que será pos-

sível jogando. Estou pronto para jogar", garantiu o atacante, que está em Salvador desde o início de fevereiro. Ele tem treinado na Toca do Leão há mais de um mês, de olho na partida que acontece na próxima quarta-feira. Pela segunda fase da Copa do Brasil, o Vitória recebe a visita do Glória-RS, no Barradão. As equipes vão se enfrentar em um confronto único eliminatório. Quem vencer, avança para a terceira fase.



Santiago Tréllez (esquerda) em treino pelo Vitória na Toca do Leão

CAMPEONATO ESPANHOL

Barcelona goleia o Real Madrid

O Barcelona goleou ontem o Real Madrid por 4 a 0 em pleno estádio Santiago Bernabéu, pela 29ª rodada do Campeonato Espanhol. Os gols de Aubameyang (2), Ronald Araújo e Ferrán Torres devolveram ao Barça a 3ª colocação na tabela de classificação, após ter sido ultrapassado provisoriamente pelo Atlético de Madrid, que ontem derrotou o Rayo Vallecano. A vitória representa uma injeção de ânimo para o time catalão, embora as chances de título sejam muito pequenas, dada diferença de 12 pontos para o Real Madrid.

CAMPEONATO FRANCÊS

PSG é goleado e aumenta a crise

Com dois gols do Wissam Ben Yedder e um de Kevin Volland, o Monaco venceu por 3 a 0 o ontem pelo Campeonato Francês o PSG, que vive crise após a eliminação precoce na Champions League e agora acumula três derrotas nos últimos cinco jogos da liga nacional. Sem poder contar com Messi, fora por conta de uma gripe, o técnico Pochettino escalou o PSG com Neymar e Mbappé no ataque, mas a nova derrota deixa o argentino em situação delicada no comando da equipe.

FESTA O Congresso Olímpico reuniu profissionais de várias áreas do esporte

COB finaliza 2ª edição do Congresso com homenagens

CELSO LOPEZ

Está finalizada a segunda edição do Congresso Olímpico Brasileiro. Após dois dias em que Salvador se transformou na capital olímpica do País, o evento reuniu profissionais de diversas áreas com fãs do esporte. Foram muitas as atrações do Congresso, mas as homenagens aos atletas nacionais e o concurso de projetos provavelmente foi o ponto de sucesso da cerimônia.

“Todos os objetivos foram atingidos. Conseguimos reunir profissionais das mais diversas áreas do esporte e todos juntos, e desenvolvemos conversas muito importantes. Já tenho na minha cabeça algumas ideias para colocar em prática nos próximos meses que nortearão o desenvolvimento do esporte olímpico a curto, médio e longo prazo”, comemorou Rogério Sampaio, diretor-geral do COB.

No palco principal, palestras sobre o futuro do esporte olímpico e sobre gestão dominaram as exposições. Lenny Abbey, líder de engajamento do Comitê Olímpico Internacional, performou em inglês e falou sobre a Agenda 2020+5.

Logo depois, Carlos Alberto Júlio, conselheiro profissional independente em várias em-

presas, discursou para a plateia. O tema era “Reinventando você”, mesmo nome do livro escrito por Carlos, que abordou os temas de gestão, sobretudo de si mesmo.

Prêmios e homenagens

Dentro todas as atividades propostas, não há como negar que um dos pontos mais altos do evento foi relacionada à preservação histórica dos ídolos nacionais. Bronze em Atlanta 1996, o ex-judoca Aurélio Miguel teve suas mãos eternizadas no Hall da Fama do COB.

Assim como a ex-levantadora Fofão, presente em cinco edições seguidas dos Jogos Olímpicos a partir de 1992. O outro homenageado foi Servílio de Oliveira, o ex-pugilista e primeiro a conquistar uma medalha olímpica no boxe.

Sobre a importância do Congresso, outro ex-atleta, o medalhista olímpico em 2000, Edvaldo Valério falou sobre a novidade do evento e como a tecnologia é muito benéfica para as novas gerações.

“Esse é o segundo Congresso Olímpico Brasileiro, ou seja, é algo novo, recente. Eu ganhei uma medalha olímpica em 2000, há 22 anos. Se essas discussões já tivessem sido propostas, talvez o esporte olímpico brasileiro tivesse to-



Na 2ª edição do congresso, Salvador se transformou por dois dias na capital olímpica do Brasil

Prêmio Esporte Inovação foi vencido por uma iniciativa focada na prática do judô

mado uma dimensão muito maior. Eu acho que é importante a gente estar discutindo e repensando todas essas estratégias traçadas durante esses anos. De forma muito objetiva, eu acho que os atletas têm mais facilidades hoje por conta das tecnologias”.

A grande novidade do evento também ficou para o último

dia. O Prêmio Esporte Inovação foi vencido pela ideia “Sistema Sports para Talentos Esportivos”, focado no judô. Os vencedores foram agraciados com uma viagem para Paris para acompanhar os Jogos Olímpicos de 2024.

LEIA ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DO COB NA PÁGINA B8

MUNDIAL INDOOR

Thiago Braz conquista inédita medalha de prata no salto com vara

AGÊNCIA BRASIL

O paulista Thiago Braz conquistou, ontem, a medalha de prata do salto com vara no Campeonato Mundial indoor de Atletismo, disputado em Belgrado, na Sérvia. Campeão olímpico no Rio de Janeiro e bronze nos Jogos de Tóquio (Japão), o brasileiro se tornou o primeiro homem do país a ir ao pódio nesta prova na história do evento.

Thiago saltou a 5,95 metros, estabelecendo o novo recorde sul-americano indoor, ficando atrás somente do fenômeno sueco Armand Duplantis.

Ouro em Tóquio, o atleta quebrou o recorde mundial, que já era dele, ao superar o sarrafo a 6,20 metros. Ele é dono das quatro melhores marcas em todos os tempos no salto com vara. O norte-americano Christopher Nilsen, com 5,90 metros, completou o pódio em Belgrado.

A disputa por medalhas ficou concentrada em quatro atletas. O francês Valentin Lavillenie (irmão de Renaud Lavillenie, batido por Thiago na Olimpíada do Rio) acompanhou o ritmo do trio que foi ao pódio até os 5,85 metros, mas deixou a briga ao não superar o sarrafo a 5,90 metros.

Mais Brasil

Também ontem, Thiago Moura, do salto em altura, estabeleceu em Belgrado o novo recorde brasileiro e sul-americano da prova em pista coberta, com 2,31 metros. Amara foi a mesma dos medalhistas de prata e bronze, mas o brasileiro ficou em quinto lugar por causa dos critérios de desempate.

Dengue? Na sua casa NÃO!



Guarde as garrafas sempre de cabeça para baixo

Encha de areia os vasos de plantas

Guarde seus pneus velhos em local coberto

Mantenha a caixa d'água fechada

Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada

ENTREVISTA Paulo Wanderley Teixeira, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB)

'DEIXAREMOS UM LEGADO DE GOVERNANÇA NO COB'

Presidente, o senhor foi eleito com uma expressiva vantagem, sobretudo, com grande participação da comissão de atletas. O que isso representou para o senhor como um participante ativo de eventos olímpicos do passado?

Bom, a história é construída dentro do esporte. A minha história se confunde com a minha vida profissional, com minha vida em si. Então desde a infância que eu pratico esportes, eu fui atleta, no início, de natação, mas depois no judô e segui uma carreira a vida inteira. Ou como técnico, depois como árbitro, fui técnico e dirigente esportivo. E galgando cada passo instituição por instituição. Eu vim de uma federação pequena, fui para a Confederação Brasileira, depois alcei voos para internacional, confederação sul-americana, pan-americana. E cheguei no Comitê Olímpico. Então para mim é uma situação muito comum ir galgando o passo a passo. Eu acho que é aí que você se constrói, que você se consolida. E o movimento com os atletas desde sempre... O técnico tem uma aproximação... Entrando no Comitê Olímpico eu entendi que deveríamos chamá-los mais para dentro da responsabilidade, como realmente pessoas que podem agregar. E venho crescendo. Cheguei no COB e era um atleta que participava da Assembleia Geral, nem das decisões. Uma vez por ano. Logo em seguida, fomos para 12 atletas na comissão, hoje somos 19 atletas que votam e têm assento no Conselho de Administração. Tanto o presidente da comissão de atletas, que é Yane Marques, como o vice-presidente Fabiano Pecanha têm cadeiras dentro do Conselho de Administração que são 13 pessoas. Ai tem representantes de diversos segmentos.

A gente ainda vive um momento de pandemia, uma fase de transição, que avaliação o senhor faz da crise de saúde pública e como o Comitê Olímpico atuou ao longo de todo esse período?

De uma forma bastante preventiva. Assim que começou essa questão de competições internacionais seriam canceladas, treinamentos dentro e fora do Brasil também cancelados, nós partimos para cima, mobilizamos nossa área estratégica, nossa área financeira, e organizamos alguns planos, conseguindo dar continuidade a esses projetos em função da dificuldade que se tinha até dentro do Brasil. Porque o próprio centro de treinamento olímpico ficou fechado por alguns meses. Mas no ano de 2021 já voltou, aliás, no final de 2020. Nós montamos programas específicos. Os atletas que estavam em preparação para os jogos olímpicos foram fazer estágios em países onde a questão da saúde ainda não estava tão drástica. Em sistemas de bolhas.

Qual o impacto econômico que a pandemia teve nas ações do Comitê? Houve di-

minuição de patrocínios ou novos frutos a serem colhidos a partir de todo o trabalho feito até aqui?

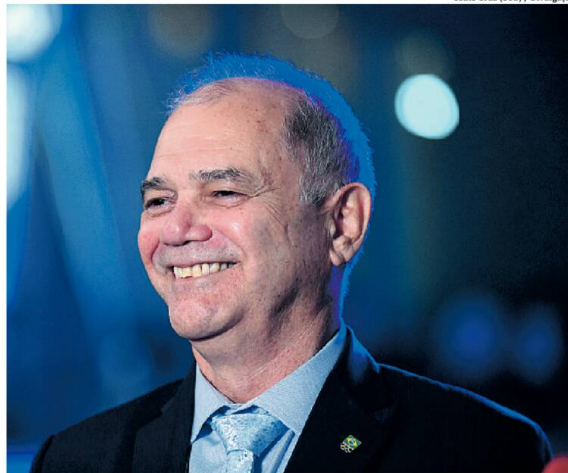
A questão de patrocínio vem numa descendência desde pós jogos olímpicos de 2016. Porque nós vimos nos jogos pan-americanos em 2009, nós tivemos a Copa do Mundo do Futebol em 2014, tivemos os jogos olímpicos em 2016. Então é natural, é evidente que diante desse cenário tivéssemos mais patrocínios, mais aporte de recursos. Isso é normal, em qualquer país do mundo acontece desse jeito. Também é natural porque aquilo ali era uma curva de ascensão, mas era uma bolha em função dos eventos criados. Quando terminou isso, é natural, em termos absolutos, que isso acabasse também. Mas o COB tem uma possibilidade, através de nossos recursos de leis federais, principalmente das loterias Caixa, que é uma lei federal... Que a gente tem um subsídio, mas não houve impacto nesse específico.

Como o Comitê Olímpico Brasileiro avalia o desempenho dos nossos atletas nas últimas Olimpíadas?

Muito bem. Se você fizer uma revisão histórica de passado recente, nós vihamos crescendo em 2018 e 2019, aí teve aquele baque, mas nós tivemos antes do começo do ano de 2021, aquele resultado muito expressivo e inédito, porque de 63 o Brasil ficou em segundo lugar nos jogos pan-americanos, levando em consideração que eram muito menos países e foi realizado dentro do Brasil. Então fora isso, o Brasil era quarto, terceiro. E nos jogos pan-americanos de Lima, que eram um termômetro pra nós também para os jogos olímpicos de Tóquio, nós ficamos em segundo lugar geral. Então foi excelente. Nos jogos olímpicos, superamos o número de medalhas em 2016, superamos o número de modalidades com medalhas em 2016, então houve um crescimento nessa situação. O décimo segundo lugar para nós é um número extremamente positivo, tendo em vista que foram 206 países.

Desde 2016, os atletas baianos têm sido destaque nas performances olímpicas. No ano passado, Isaquias Queiroz, Ana Marcela Herbert Conceição e Daniel Alves conquistaram ouro em suas modalidades. Kenô e Bia Ferreira chegaram muito próximos no boxe. O que pode explicar esse sucesso dos baianos nas Olimpíadas e qual tipo de ação que pode ser realizada para fomentar ainda mais o esporte, sobretudo aqui na Bahia?

Esses atletas não surgiram de um dia para o outro. Eles buscaram caminhos. O Isaquias treina conosco lá em Lagoa Santa. Ele surgiu no estado, mas quando ele começou a ser o Isaquias que nós conhecemos, ele estava trabalhando lá em Lagoa Santa em Minas. Nós temos uma estrutura montada para ele lá. As pessoas não sabem disso. Ana Marcela mora no mesmo prédio que eu moro no Rio lá. Ela tem uma vida



Saulo Cruz (COB) / Divulgação

Somos [no COB] muito rígidos na questão de tolerância zero com o doping

Foram injetados [pelo Comitê] R\$ 165 milhões nas equipes e nos atletas

dentro do Rio de Janeiro, mas tem raízes nordestinas. O Hebert a mesma coisa. Eu tive a oportunidade de assistir o nocaute dele, a medalha dele. Então essas possibilidades do atleta nordestino... O Ítalo Ferreira do Rio Grande do Norte, nosso medalhista de surfe, a Rayssa Leal, do skate, é lá do Maranhão, Imperatriz. Então estamos chegando.

Falta incentivo para os jovens investirem mais no esporte e não ter que conciliar outros trabalhos para a própria subsistência?

No esporte de altíssimo rendimento e performance já não cabe mais essa colocação. Os atletas hoje quando já estão juniores, quando ascendem a uma seleção brasileira... Não de todas as modalidades, evidentemente, algumas menos, mas muitas modalidades, digo para você que bastante, os atletas já têm uma forma de subsistência garantida. É Bolsa Atleta, é o Programa do Exército, o próprio Comitê Olímpico auxilia também, as confederações estão auxiliando.

Que avaliação o senhor faz da gestão do Governo Federal no esporte?

Eles estão seguindo uma planilha, um exemplo que já existia anteriormente. Eles seguem essa situação. Os convênios deles auxiliam, as entidades... O COB não faz uso de convênios do Governo Federal. Mas as confedera-

ções fazem, os clubes fazem, as ONGs fazem. Então na sequência desses programas, eles estão dando continuidade.

Qual a situação das modalidades olímpicas e quais os principais investimentos que estão sendo feitos pelo senhor à frente do COB?

Vou te dar um dado muito claro em números: esse ano de 2022 serão investidos 10% a mais do que foi investido no ano passado. E assim tem sido desde 2018 quando efetivamente eu comecei a presidência dentro do COB. Esse ano... Em descentralização para as confederações, que aí capitalizar para as demais organizações, foram R\$ 165 milhões injetados na atividade-fim. Nas equipes e nos atletas. Além disso, nós temos tantos outros milhões aplicados no plano de reparação olímpica que aí somos nós que definimos junto com as confederações o que irá fazer.

Salvador sediou o segundo Congresso Olímpico Brasileiro com um sucesso de público e com ingressos esgotados. De que forma o senhor acredita que o Comitê conseguiu evoluir do primeiro evento para esse?

Nós tínhamos uma expectativa de que fosse um sucesso realmente. É a primeira vez que a Bahia recebe um evento desse porte. O Nordeste... Tem uma política do Comitê Olímpico de descentralização. Então foi um evento espetacular, o local maravilhoso, o Centro de Convenções excepcional. Atendeu plenamente às nossas expectativas.

O tema do Congresso foi o planejamento referencial de futuro para o esporte olímpico, e isso representa a importância de preparar e investir nos nossos atletas. Esse é o principal foco até Paris 2024?

Sem dúvida. O planejamento é a mola mestra de todo o processo. Sem planejamento, você não vai a lugar algum. Se você não planeja, se você não diz onde quer chegar, qualquer caminho vai servir.

Como incentivar também o protagonismo feminino com relação aos esportes? O olhar do COB é de igualdade, equidade. E eu te di-

OSVALDO LYRA

À frente do Comitê Olímpico Brasileiro, o ex-treinador e ex-atleta Paulo Wanderley, faz uma avaliação positiva sobre a participação da delegação brasileira na última Olimpíada de Tóquio. Anfitrião da segunda edição do Congresso Olímpico Brasileiro, realizado este final de semana, em Salvador, ele disse que o COB tem sido muito rígido na questão de tolerância zero com o doping junto a seus atletas. De acordo com o dirigente, desde que assumiu, em 2018, tem investido na profissionalização do Comitê.

força dos atletas eles vão se sentir prejudicados e vão pressionar internamente. É o efeito contrário, entendeu? O doping está fazendo contra ele. É uma sabotagem, ele está furando o jogo, está se prejudicando.

Depois das Olimpíadas no Rio a gente viu muita politização sobre o assunto e acabou entrando também na seara política. Existe algum fantasma dos jogos olímpicos do Rio?

Não. Não existe nenhum fantasma dos jogos olímpicos do Rio. O Comitê Olímpico passou por todas as reformas necessárias. Aliás, o legado nosso é a governança. Deixaremos um legado de governança, transparência, austeridade. Isso tudo fez com que o Comitê Olímpico recuperasse a sua imagem positiva e credibilidade com essas três palavras-chave, esses três pilares. A austeridade: fizemos cortes, otimizamos recursos. A transparência: tudo no Comitê Olímpico é muito transparente. Você quer saber o que uma Confederação recebe? Está lá no nosso portal. Quais os programas que nós aprovamos? Está lá no portal. Resultados de licitações, enfim... Tudo isso é muito claro. E a meritocracia. Hoje os recursos são descentralizados para as confederações através de critérios. São critérios esportivos, através de resultados, mas tem critérios também de governança. A prestação de contas deles é analisada e tem pontuação. Nós temos um programa chamado GET (Gestão, Ética e Transparência) que tem uma pontuação para saber se aquela confederação está dentro dos padrões de boa governança. E não é só cobrar deles não. Nós ensinamos como fazer, transferimos conhecimento. E aí depois é que vem o resultado.

Esse evento desse final de semana em Salvador mostrou a importância de profissionalizar, de construir para obter resultados positivos no esporte?

Sem dúvida. O termo principal é exatamente esse. Planejamento. É por isso que nós trouxemos aqui dirigentes esportivos para eles verem o que está acontecendo no mundo, e que sirva como exemplo. A questão da governança mudou muito no País, no entendimento de que tem que ser uma administração voltada para os atletas, de forma transparente, tem que ter austeridade. Isso você pode ter certeza que ao longo desses poucos anos evoluiu muito em todos os segmentos esportivos brasileiros.

Para finalizar, qual o maior desafio para crescer e obter novos resultados positivos na próxima Olimpíada?

Eu digo para você o seguinte: É muito difícil chegar em um patamar alto, e é muito mais difícil você superar. Mas quando eu boto um time para trabalhar em relação a Tóquio, eu falo: olha, a Olimpíada Rio 2016 só serve como referência para cima. É o que eu vou fazer para Paris também. Tem que ser para cima.

CADERNO 2

caderno2@grupopostar.com.br



Divulgação

TRIBUTO A KITO MATOS

Roda de choro homenageia violonista baiano morto há poucos dias. 20h, R\$ 25, Varanda do SESI

EUGÊNIO AFONSO

Em Salvador, exatamente no ano de 1958, nasce o mais emblemático trio de forró da música brasileira. Formado, à época, pelos músicos baianos Lindú (voz e sanfona), Coroné (zabumba) e Cobrinha (triângulo), o Trio Nordestino completa 64 anos em 2022.

Mais de seis décadas depois, o trio segue firme, atuante, mas agora com novos componentes: Luiz Mário (triângulo e voz), Jonas Santana (zabumba e vocal) e Tom Silva (sanfona e vocal). Além disso, acaba de ser homenageado com o podcast (vídeo) *Trio Nordestino – Do Pelourinho Para o Mundo*, já disponível no canal do grupo no YouTube.

Com um time de convidados composto pelos três músicos da formação mais recente, além do ex-zabumbeiro e atual empresário do grupo, Carlos Santana (mais conhecido como Coronéto), e do sanfoneiro Beto Sousa, que integrou o trio por 25 anos, o programa é resultado de um projeto idealizado pelo produtor cultural carioca Raphael Rabello, mediador do conteúdo.

“A ideia é homenagear o trio, dar às pessoas que gostam do trabalho dele a chance de saber um pouco mais das histórias de bastidores. E também contribuir um pouco com o acervo audiovisual de material sobre a história da música regional porque a história do Trio Nordestino se confunde com a própria história do forró”, orgulha-se Rabello.

Ideia do vídeo é homenagear o trio e contribuir com o acervo audiovisual de material sobre a história da música regional

Trio Nordestino já se prepara para os festejos juninos e deve sair em turnê com show do disco em homenagem a Gilberto Gil

“O papo entre eles rendeu tanto que os 90 minutos de gravação se transformaram em mais de duas horas de conversa e, assim, entre tantos causos curiosos, o empresário Coronéto, por exemplo, pôde relembrar histórias do falecido avô Coroné, um dos fundadores do grupo original no final dos anos 1950.

Para o zabumbeiro Jonas, participar do podcast foi um grande motivo de orgulho. “Nele, contamos alguns acontecimentos passados nesses 64 anos de história, de conquistas, de perdas de integrantes, de novas formações e tantas viagens pelo Brasil e exterior”.

Mais valorização

E mesmo o forró tendo sido declarado Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil desde o ano passado, tanto Luiz Mário

quanto Jonas Santana acreditam que o mais famoso ritmo nordestino ainda não é devidamente valorizado dentro da música brasileira.

“Infelizmente, temos pouco espaço nas grandes mídias, quase não se vê músicas de forró tradicional entre as ouvidas ou acessadas, e é difícil conseguir apoios e patrocínios para novos projetos. Mas vamos resistindo e mostrando que o forró é música brasileira de raiz e merece muito respeito”, comenta Luiz Mário.

Jonas concorda e diz ainda que, pela qualidade musical do forró, ele deveria ser mais visto e apreciado. “O forró é rico de ritmos, cultura e linguagem. Precisa de mais reconhecimento, valorização e menos preconceito”.

Além da notória relevância do forró, sobretudo para o Nordeste, segundo Rabello, é fundamental frisar também a im-

portância do Trio Nordestino para a música regional e, por tabela, a brasileira.

“Eles são grandes representantes do forró, assim como Luiz Gonzaga, Domingos, Elba Ramalho, Geraldo Azevedo, Zé Ramalho e tantos outros. O Trio Nordestino está junto dessa turma”, lembra o mediador.

Com mais de seis décadas de estrada, os ‘garotos’ não se acomodaram e seguem com novos projetos na manga. Estão planejando um show com músicas do CD feito em homenagem a Gilberto Gil — um trabalho lançado nas plataformas digitais em 2020 — que deve virar turnê. Além, é claro, dos preparativos para os festejos juninos.

Passagem do tempo

O Trio Nordestino começou fazendo o circuito de casas noturnas de Salvador. Tempos de-

pois, com o sucesso das canções *Carta a Maceió* e *Chupando gelo*, presentes no primeiro disco, o grupo passou a gravar um LP por ano, lançando vários sucessos.

Em 1970, saiu o disco com a música *Procurando tu* (Antônio Barros), que se transformou no maior sucesso do grupo, alcançando mais de um milhão de cópias vendidas e levando-os das paradas sertanejas para as rádios dos mais diversos segmentos do país.

O sucesso nacional acabou colocando o trio no primeiro lugar das paradas musicais, do programa de TV de Silvio Santos, durante 90 dias, e a receber o Troféu Chico Viola pelo segundo lugar na vendagem de discos de 1970, só perdendo para o Rei Roberto Carlos.

Com mais de 40 álbuns gravados, e levados pela nova onda do forró que, em 2000, voltou a ser sucesso entre os jovens e tocar nas rádios, os integrantes ganharam os holofotes e foram quatro vezes à Europa, onde fizeram shows em Paris e Londres. E em 2017, o álbum *Trio Nordestino Canta o Nordeste* foi indicado a Melhor Álbum de Raízes Brasileiras no Grammy Latino.

Trio Nordestino – Do Pelourinho Para o Mundo foi contemplado pelo Prêmio Riachão, da Fundação Gregório de Mattos, Prefeitura Municipal de Salvador, através da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc, Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

Trajetória MEMÓRIA Considerado o grupo de forró mais antigo do mundo, Trio Nordestino chega aos 64 anos de carreira e ganha podcast documental consagrada



Formação atual:
Tom Silva (sanfona
e vocal), Luiz Mário
(triângulo e voz),
Jonas Santana
(zabumba e vocal)

Estúdio de Fotografia: Rêver/Rev / Divulgação

9	4	5	8	1	6	2	7	3
1	3	6	7	5	3	2	7	4
2	1	8	4	7	9	8	6	1
4	1	9	6	2	7	5	3	8
6	7	3	1	4	8	6	2	9
8	6	2	9	5	3	4	1	7
3	7	9	2	8	1	7	6	5
7	2	8	3	6	5	1	9	4
6	5	1	7	9	4	3	8	2